

# RELATÓRIO DE EVASÃO E RETENÇÃO Cursos presenciais da UFSC

**Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica**

---

+55 (48) 3721-2994 e +55 (48) 3721-4444

Campus Reitor João David Ferreira Lima, 2º andar do prédio da Reitoria,  
Bairro Trindade – Florianópolis, SC, CEP 88040-900



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b>	<b>8</b>
1.1 Metodologia de trabalho	9
1.1.1 Dos dados disponibilizados para análise	9
Fatores que ampliaram o acesso à Universidade Federal de Santa Catarina	12
<b>2 Análise geral da UFSC</b>	<b>13</b>
2.1 Situação das matrículas	13
2.2 Cursos da UFSC	17
O Gráfico 1.3, organiza em forma crescente a quantidade de cursos registrados em cada centro na base de dados do CAGR.	18
2.3 Matrículas por ano de ingresso	20
2.4 Campi	21
2.5 Centros	23
<b>3 Perfil das matrículas</b>	<b>25</b>
3.1 Idade de ingresso	25
3.2 Idade ao evadir ou formar	26
3.3 Raça e Sexo	28
3.4 Raça	29
3.5 Ensino Médio	31
3.6 Forma de ingresso	31
3.7 Categoria de ingresso	34
3.8 Modalidade de ensino	37
3.9 Pontuação no vestibular e SISU	38
3.10 Pontuação do IAA	39
3.11 Tempo até o ingresso na universidade após a conclusão do Ensino Médio	40
3.12 Unidade Federativa	42
3.13 Comparação entre local de residência e campus matriculado	44
<b>4 Retenção e Evasão</b>	<b>45</b>
4.1 Retenção	45
4.1.1 Tabelas de retenção e evasão	45
<b>5 Sugestões da comissão</b>	<b>61</b>

## LISTA DE FIGURAS

Fatores que ampliaram o acesso à Universidade Federal de Santa Catarina	12
---	----

# LISTA DE GRÁFICOS

Distribuição das Matrículas por Situação ao longo do período de 2008 a 2023	15
Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão sem Matrículas Ativas ao longo do período de 2008 a 2022	15
Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão ao longo do período de 2008 a 2023	16
Evolução da Quantidade de Cursos	17
Distribuição de Cursos por Centro	18
Distribuição da Nota ENADE dos Cursos ao longo do período de 2008 a 2023	19
Distribuição Percentual da Nota ENADE dos Cursos por Análise Parcial de Evasão ao longo do período de 2008 a 2023	20
Distribuição das Situações das Matrículas por Ano de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023	21
Distribuição Percentual das Situações das Matrículas por Ano de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023	21
Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Campus ao longo do período de 2008 a 2023	22
Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Campus ao longo do período de 2008 a 2023	23
Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Centros de Ensino ao longo do período de 2008 a 2023	24
Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Centros de Ensino ao longo do período de 2008 a 2023	25
Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC ao longo do período de 2008 a 2023	26
Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC ao longo do período de 2008 a 2023	27
Distribuição Absoluta da Idade ao Evadir ou Formar ao longo do período de 2008 a 2023	28
<b>Distribuição Percentual da Idade ao Evadir ou Formar ao longo do período de 2008 a 2023</b>	<b>29</b>
Distribuição Absoluta das Matrículas por Sexo ao longo do período de 2008 a 2023	30
<b>Distribuição Absoluta das Matrículas por Sexo ao longo do período de 2008 a 2023</b>	<b>30</b>
Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Raça ao longo do período de 2008 a 2023	31
Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Raça ao longo do período de 2008 a 2023	32
Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Ano de Conclusão do Ensino Médio ao longo	

do período de 2008 a 2023	33
Distribuição Percentual da Forma de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023	34
Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Formas de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023	35
Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Formas de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023	35
Distribuição percentual da evasão parcial - categorias de ingresso Classificação Geral - Período 2008 a 2023	37
Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Categoria de Ingresso Escola Pública	38
Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Categoria de Ingresso - PPI	39
Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Modalidade	39
Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Modalidade no período de 2008 a 2023	40
<b>Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Pontuação no Vestibular e SISU no período de 2008 a 2023</b>	<b>41</b>
<b>Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Nota de IAA</b>	<b>42</b>
<b>Tempo até o ingresso na universidade após a conclusão do Ensino Médio (Em Anos) para o período de 2008 a 2023</b>	<b>43</b>
Distribuição das Matrículas por UF de Naturalidade no período de 2008 a 2023	44
Distribuição das Matrículas por UF de Residência no período de 2008 a 2023	45
Endereço do Município da Matrícula Corresponde ao do Campus ?	46
Análise de Formados e Evadidos por Retenção(em Semestres) no período de 2008 a 2023	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Socioeconômico (CSE) no período de 2008 a 2023	49
Tabela 1.2 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Campus de Curitibaanos (CBS) no período de 2008 a 2023	50
Tabela 1.3 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Agrárias (CCA) no período de 2008 a 2023	50
Tabela 1.4 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) no período de 2008 a 2023	51
Tabela 1.5 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) no período de 2008 a 2023	52
Tabela 1.6 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Tecnológico (CTC) no período de 2008 a 2023	53
Tabela 1.7 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências da Educação (CED) no período de 2008 a 2023	54
Tabela 1.8 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) no período de 2008 a 2023	55
Tabela 1.9 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Biológicas (CCB) no período de 2008 a 2023	55
Tabela 1.10 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) no período de 2008 a 2023	55
Tabela 1.11 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Desportos (CDS) no período de 2008 a 2023	56
Tabela 1.12 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) no período de 2008 a 2023	56
Tabela 1.13 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) no período de 2008 a 2023	57
Tabela 1.14 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Campus de Blumenau (BLN) no período de 2008 a 2023	57
Tabela 1.15 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) no período de 2008 a 2023	58

# 1 APRESENTAÇÃO

O fenômeno da evasão, em toda sua multidimensionalidade, é uma preocupação entre educadores(as) de todo o mundo. Tendo surgido com a instituição do ensino escolar obrigatório, a partir da implementação das escolas de massas, a evasão atravessa a Educação Básica e o Ensino Superior, despontando como questão de interesse internacional na década de 1970, quando no Brasil muitas universidades públicas ainda estavam em seus primeiros anos de vida.

Fato é que a evasão causa prejuízos à sociedade e, por esta razão, a Universidade Federal de Santa Catarina, fundada em 1960, ao longo das duas últimas décadas visto este fenômeno recrudescer e, na atual gestão, tem se debruçado sobre esta questão, visando minimizar seus efeitos econômicos, sociais e organizacionais, uma vez que a UFSC tem sua missão e valores marcados pela inclusão, democratização do acesso e solidariedade nacional e internacional, acreditando na importância da educação pública e de qualidade para a construção de uma sociedade socialmente mais justa e capaz de contribuir com a democracia e outros valores civilizatórios fundamentais.

A Comissão de Análise da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, designada por meio das Portarias nº 100/2023/PROGRAD, de 1º de junho 2023, nº 009/2024/PROGRAD, de 23 de janeiro de 2024 e nº 067/2024/PROGRAD, de 22 de maio de 2024 tem como competências: I – apoiar a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD) no planejamento, na implementação e na execução do diagnóstico da situação da evasão e retenção discente em cursos de Graduação; II – promover a articulação entre os setores, as instâncias normativas e deliberativas institucionais para viabilizar as ações relacionadas ao disposto no item I; III – convocar reuniões, quando necessário; IV – realizar encaminhamentos, quando necessário; V – elaborar relatório dos trabalhos desenvolvidos.

A Comissão é composta pelos seguintes membros, sob a presidência da primeira: I – Andressa Sasaki Vasques Pacheco - PPGAU; II – Areli Andreia dos Santos - SeTIC; III – Dilceane Carraro - PROGRAD; IV – Fernanda Cristina da Silva – Docente voluntária CAD;

V – Ivandro Carlos Valdameri - CED; VI – Janaina Santos de Macedo - PROGRAD; VII – Luci Mari Aparecida Rodrigues - PROGRAD; VIII – Juliana Blau - PROGRAD; IX - Patrícia de Andrade Paines - Discente voluntária PPGEF; X – Sergio Pinto da Luz - SEPLAN; XI – Taylon Brutus Steffens Silva - Discente voluntário PPGAU; XII - Ruan Schardosim de Oliveira - Discente da Psicologia, Bolsista; XIII - Nadja Margotti Mendonça - Discente voluntária PPGAU.

## 1.1 Metodologia de trabalho

Durante os meses de junho, julho e agosto/2023, a comissão se reuniu periodicamente para conhecer os trabalhos já desenvolvidos na universidade e também identificar as bases de dados que poderiam gerar informações sobre evasão e permanência estudantil na UFSC.

A definição dos indicadores a serem utilizados pela comissão para análise sobre o cenário da UFSC, considerou a triangulação entre a teoria, a análise de especialistas e os dados disponíveis.

A partir disso, no mês de setembro foi contratado um bolsista para gerar as informações a partir desses bancos de dados. Também no mês de setembro de 2023 a comissão dividiu seu trabalho em: 1) Análises estatísticas; 2) Linha do tempo da UFSC e possíveis *dashboards* para a gestão.

O tratamento da base de dados necessitou de um tempo muito maior do que o previsto, ocasionando a necessidade de ampliação do prazo de trabalho da comissão. Esse tratamento foi necessário para uniformizar os dados, preparando-o para o sistema de análise estatística, nesse caso o *software R*.



## 1.1.1 Dos dados disponibilizados para análise

Antes de iniciar a análise dos dados, todos os membros da comissão assinaram um Termo de Sigilo e Confidencialidade, para resguardar os dados pessoais dos estudantes, aspecto necessário para realização do presente relatório, considerando-se a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)<sup>1</sup>.

Após as reuniões iniciais, um conjunto de prováveis pontos de interesse para análise foram apontados. Como ponto de partida foram elencados os seguintes aspectos: (i) definição do conceito de evasão a ser utilizado para a análise dos dados da UFSC; (ii) definição do recorte temporal de análise dos dados; (iii) possibilidade de estabelecimento de grupos de trabalho; e (iv) definição das responsabilidades de cada membro da comissão.

Enquanto conceito de evasão, para fins deste relatório, a definição adotada pela Comissão, tendo em conta a realidade institucional da UFSC, é de qualquer status final de matrícula diferente de formado(a), excluindo-se os(as) falecidos(as). Em termos de temporalidade, adotou-se trabalhar com os dados a partir da implementação do REUNI (2007), com estudantes matriculados(as) entre 2008.1 e 2023.2.

As informações presentes no relatório foram extraídas da base de dados Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), de estudantes matriculados(as) a partir do semestre de 2008.1. Apenas os dados relativos a estudantes cuja situação fosse diferente de “Eliminado Ingresso” estão presentes, uma vez que estes cadastros se referem a pessoas que não efetivaram a matrícula na UFSC. Foram extraídas do sistema informações pessoais como sexo e data de nascimento, bem como dados relacionados ao desempenho individual no vestibular e no curso. Para cada estudante, informações referentes ao curso, como o nome e a última avaliação do ENADE, também foram disponibilizadas. Cerca de 108 mil registros foram recuperados, sendo que cada registro se refere a uma matrícula.

---

<sup>1</sup>Lei nº 13.709/2018

Alguns detalhes sobre a forma como foram definidos os valores de algumas colunas são detalhados a seguir:

- a) Além do *Endereço dos Pais* e *Endereço do estudante*, ambos podendo ter valores vazios, uma coluna com um dos endereços preenchidos foi incluída, a prioridade para preenchimento era do endereço dos pais, caso não houvesse o endereço dos pais, o endereço do aluno era utilizado. Neste caso o objetivo era conhecer a origem do(a) estudante para mapear deslocamentos e fatores correlatos que possam impactar nas condições de permanência;
- b) A coluna *Raça* possui cerca de 3% dos dados sem informação preenchida, 2,46% em branco e 0,42% com valor “Não Declarado”.
- c) A coluna *Deficiência Informada*, pode estar com valor subestimado, uma vez que é informada no momento da matrícula e nem sempre é atualizada caso alguma deficiência seja adquirida no decorrer do curso. Além disso, a subnotificação relaciona-se com o preconceito histórico e a ausência de políticas específicas para ingresso deste público no Ensino Superior até recentemente. Ressalte-se que a Lei nº 13.409/2016, sancionada em 28 de dezembro de 2016, alterou a Lei nº 12.711/2012, para reservar vagas para pessoas com deficiência em cursos técnicos e superiores de instituições federais de ensino.
- d) O valor da coluna referente à *avaliação do ENADE* foi preenchido a partir de uma planilha disponibilizada pelo Departamento de Gestão da Informação (DPGI) da UFSC. Para os cursos que possuíam a antiga habilitação ‘Licenciatura Plena e Bacharelado’, utilizamos somente a nota do Bacharelado do curso. Este valor se refere à última avaliação, e pode não refletir a avaliação do curso no momento em que alunos mais antigos realizaram o curso.

O recorte temporal do ano de 2008 foi definido pela implementação do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni (BRASIL, 2007), bem

como pela implementação das políticas de ações afirmativas na UFSC. A partir desse ano, fatos importantes como a criação de novos cursos e campi que contribuíram para ampliação da UFSC, conforme figura a seguir.

# 2011

- Criação de 3 novos cursos, sendo 2 diurnos e 1 vespertino/noturno.
- Ajuste em 2 cursos que haviam alta taxa de ociosidade nas vagas, reduzindo 260 vagas.
- Foram disponibilizadas 6.091 vagas neste ano.

# 2012

- O REUNI chega ao fim resultando na criação de 26 novos cursos e mais de 2 mil vagas na UFSC.
- Criação de 3 novos cursos diurnos e ajuste das vagas ociosas, totalizando 6.046 vagas.
- Sanção da Lei de Cotas (Lei N° 12.711, de 29 de agosto de 2012), reservando 50% das vagas para estudantes oriundos de escola pública, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

# 2013- 2015

- Criação do campus Blumenau no ano de 2014.
- Criação de 5 novos cursos, sendo 3 diurnos e 2 noturnos, totalizando 500 novas vagas.
- A UFSC adere novamente ao SISU, desta vez ofertando 30% das vagas totais disponibilizadas anualmente.
- No ano de 2015 foram ofertadas 6.631 vagas.

# 2016- 2023

- Criação de 5 novos cursos diurnos.
- Extinção de 2 cursos, sem perda de vagas.
- Reserva de vagas para pessoas refugiadas em 2021.
- Criação de cotas institucionais para pessoas trans em 2023, com reserva de 2% das vagas.
- Nova Lei de Cotas em 2023, alterando o corte de renda para 1 salário mínimo e incluindo estudantes quilombolas.

**Fatores que ampliaram o acesso à Universidade Federal de Santa Catarina**

*Fonte:* Elaborado pelos autores (2023).

## 2 ANÁLISE GERAL DA UFSC

O relatório consiste primeiramente de uma análise ampla a partir das variáveis pertinentes à instituição universitária. Esta etapa tem o intuito de contextualizar o ambiente em que as análises subsequentes, e mais específicas, ocorrem. Espera-se que, a partir de sua leitura, seja possível adquirir uma melhor compreensão sobre o contexto em que as matrículas serão analisadas, pois esta é uma das bases fundamentais para o entendimento da relação dinâmica da instituição educacional com o fenômeno da evasão.

Portanto escolhemos iniciar a análise apresentando o Gráfico 1.1, com a análise do ano de criação dos cursos presentes na base de dados. Iniciando em 1946, com dois cursos (Direito e Direito Noturno) e tendo o seu ápice em 2009, com a criação de 21 cursos, sendo 1959, o segundo ano com o maior número de criação de cursos, com 16 cursos criados nesta data. Atualmente, o último curso criado registrado na base de dados, é o de Engenharia de Produção - Bacharelado, totalizando no momento da análise, 127 cursos.

Além disso, é possível visualizar o maior período de tempo no qual não houve criação de cursos, iniciando em 1983 com o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e finalizando em 1994, com a criação do curso de Engenharia de Controle e Automação, totalizando um período de 11 anos, no qual não houve a criação de nenhum curso.

### 2.1 Situação das matrículas

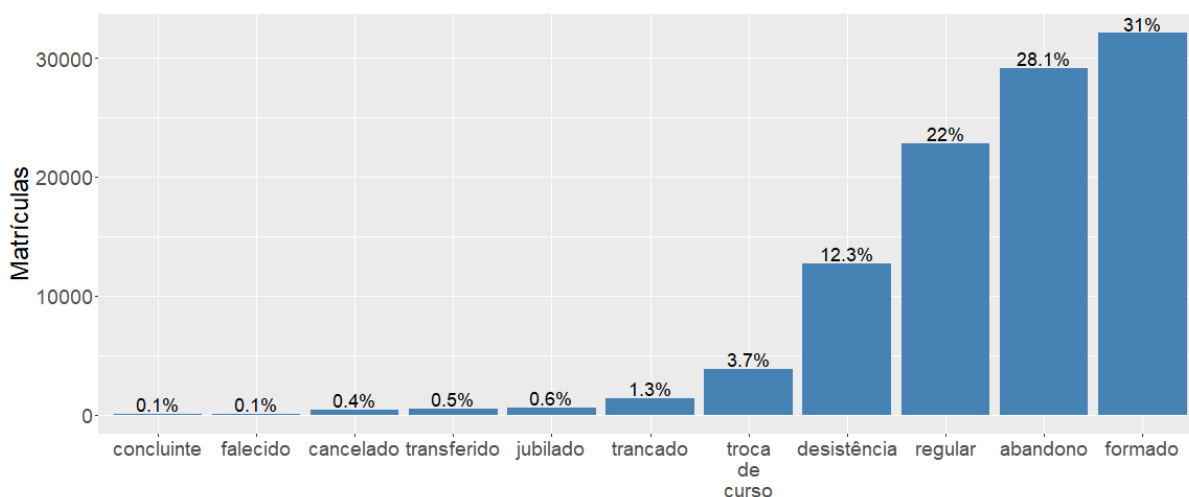
Dentre os anos de 2008 e 2023, foram identificadas 103.607 matrículas distintas. Destas, 32.093 resultaram no status formado, concedido aos estudantes que concluíram seus respectivos cursos, 29.115 adquiriram o status de abandono, o qual se dá pela não renovação da matrícula ou em situações em que o estudante excede quatro semestres de trancamento e não renova a matrícula. Além disso, 22.812 matrículas encontram-se com status regular, conferido aos estudantes que estão vinculados à instituição e cursando seus respectivos cursos. Do total de matrículas, 12.729 estudantes desistiram do seu curso, isto

é, oficializaram a desistência junto à instituição atribuindo um motivo para tal desistência. Para as demais categorias, 3.852 matrículas trocaram de curso, 1.385 matrículas trancaram, 599 foram jubiladas, 487 se transferiram e 431 encontram-se com a situação eliminado/cancelado. 52 Matrículas estão com a situação *falecido*. Por fim, a situação *concluente* representa as matrículas que cumpriram requisitos para se graduar, mas que ainda estão no aguardo de alguma documentação para emissão do diploma, estando esta situação atualmente em desuso, constam atualmente 52 matrículas nesta situação.

A nomenclatura das categorias utilizadas no gráficos foram providas pela própria base de dados, conforme é utilizada no sistema (Com exceção da situação “cancelado”, a qual originalmente estava registrada como “eliminado/cancelado”). Para a análise de evasão, as categorias serão transformadas.

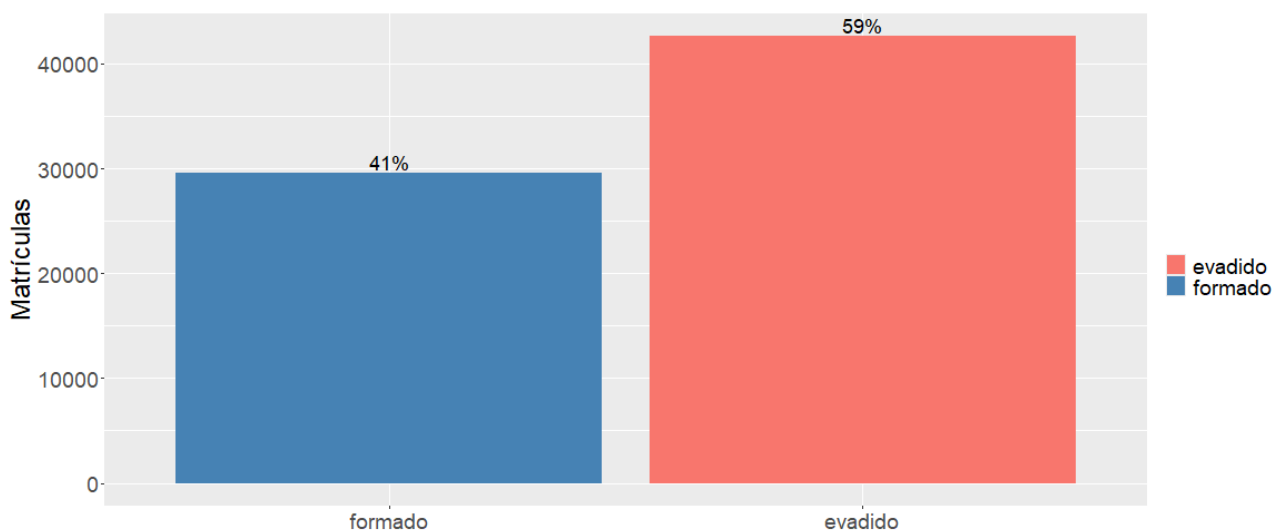
A situação “trancado”, foi transformada em “regular” para a análise, levando em consideração a possibilidade do trancamento da matrícula como parte do processo de formação e manutenção de um vínculo regular com a instituição de ensino. Enquanto a situação “concluente”, foi transformada em “formado”, devido ao cumprimento do currículo programado. As demais situações: abandono, desistência, troca de curso, jubilado, transferido, cancelado, foram transformadas para “evadido”, com exceção da situação “falecido”, que não foi incluída na análise da evasão.

Após a transformação, as categorias consideradas para análise são: “evadido”, “regular” e “formado”. Para compreender a complexidade do fenômeno da evasão, identifica-se dois estados possíveis para a análise da evasão a partir das categorias transformadas, final e parcial. A análise da evasão final se refere apenas às matrículas com um status definitivo (“evadido” e “formado”), que não podem ser alteradas. Em contrapartida, a análise da evasão parcial inclui a categoria “regular”, que é passível de alteração e pode, posteriormente, ser alterada para “evadido” ou “formado”.



**Distribuição das Matrículas por Situação ao longo do período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

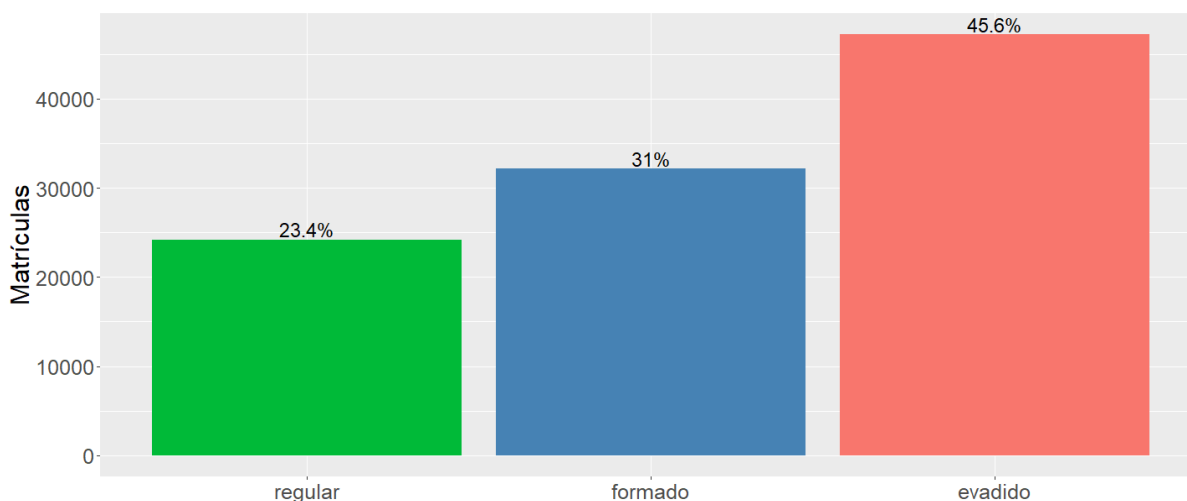


**Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão sem Matrículas Ativas ao longo do período de 2008 a 2022**

Fonte: UFSC.

O gráfico “Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão Sem Matrículas Ativas” apresenta uma representação gráfica da evasão final, referente às matrículas com um status definitivo que não pode mais ser alterado, para tal foram analisadas apenas as instâncias sem quaisquer matrículas regulares ou equivalente no período de 2008 a 2022.

Observa-se que 59% das matrículas evadiram, ultrapassando a taxa de formados, de 41%, sendo esta uma análise parcial da evasão, na qual as matrículas regulares ainda podem ter seu status alterado para formado ou evadido.



### **Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão ao longo do período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

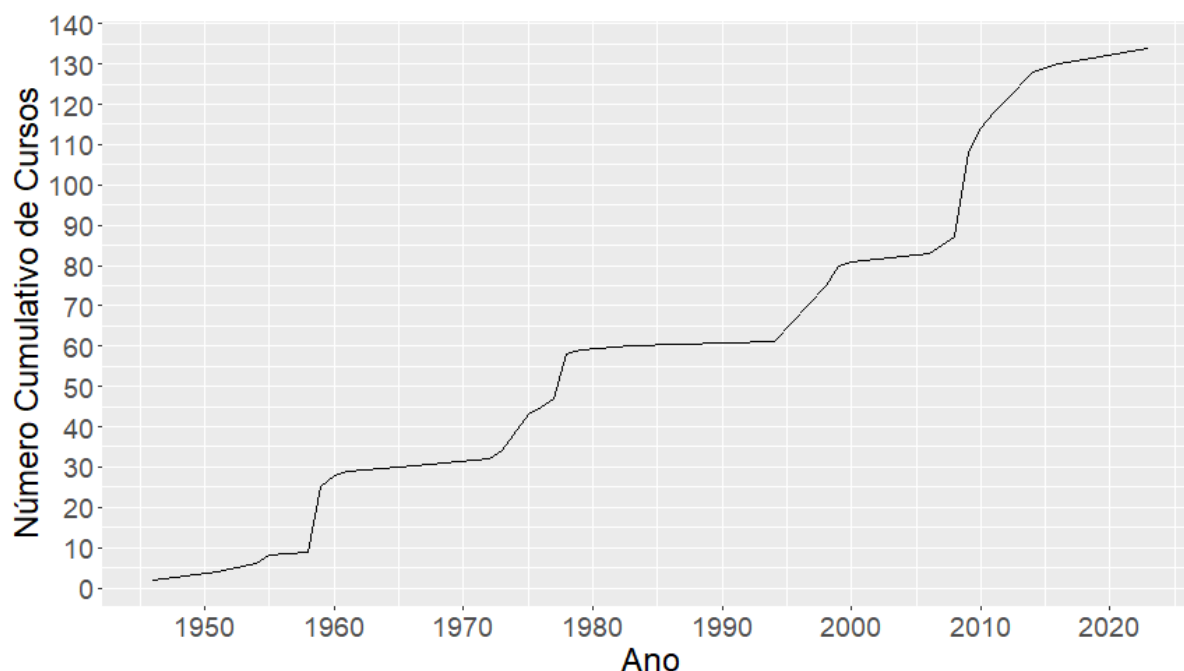
O gráfico “Distribuição das Matrículas por Análise Parcial de Evasão” representa graficamente a evasão parcial, incluindo os regulares na análise. Na análise de evasão parcial, 45,6% das matrículas evadiram e 31% se formaram, enquanto 23,4% estão com o status de regular, podendo futuramente se formar ou evadir.

Devemos considerar uma evasão parcial de 59% entre os anos de 2008 a 2023. Ponderar também a informação de que ao final de 2023 havia um total de 23,4% de alunos regulares. Avaliando essas duas informações, temos que o valor global da taxa de evasão ainda pode variar, de acordo com o sucesso ou não dos alunos regulares.

A seguir serão apresentadas outras análises gerais referente ao contexto universitário da UFSC e do perfil das matrículas, para posteriormente retomar as análises de evasão e retenção.



## 2.2 Cursos da UFSC

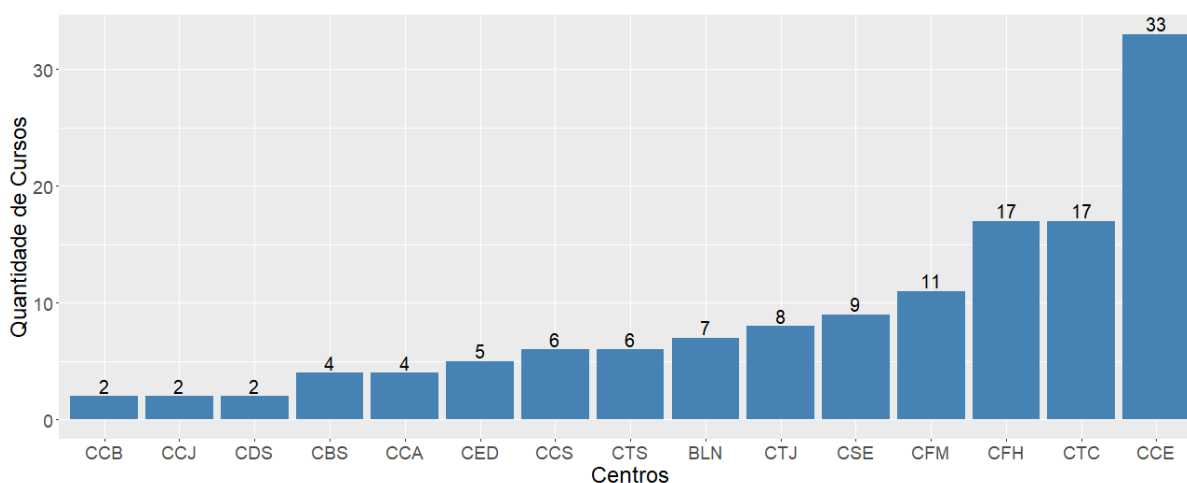


**Evolução da Quantidade de Cursos**

*Fonte: UFSC.*

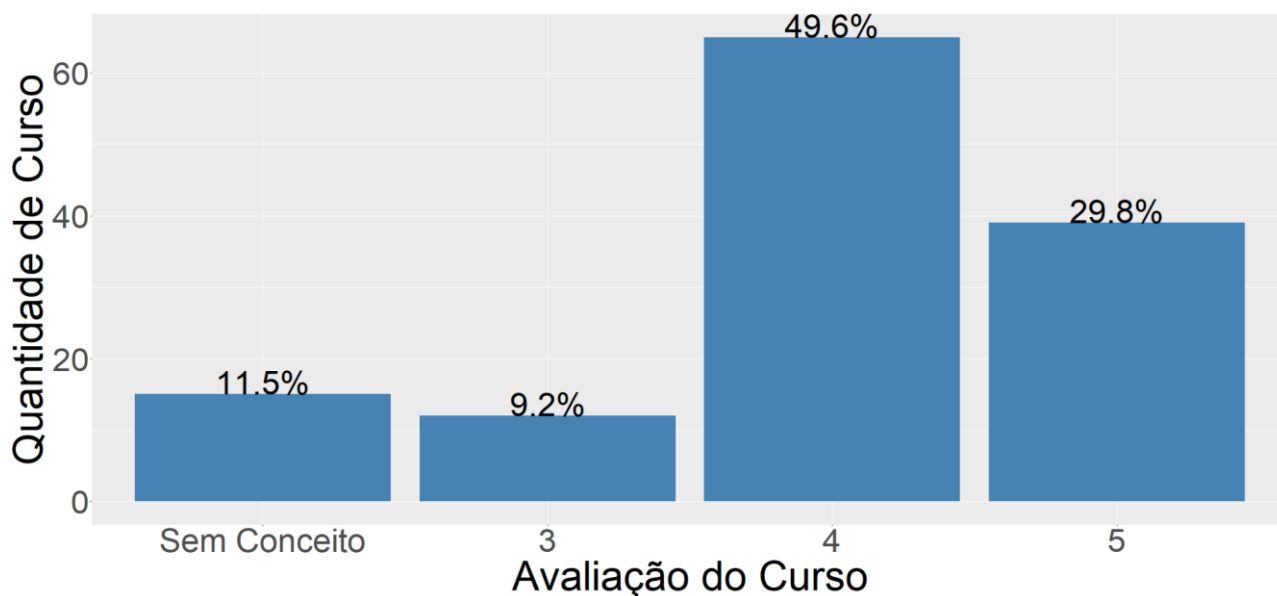
Conforme apresenta o gráfico acima, a UFSC desde sua criação tem apresentado um número crescente de cursos ofertados. Dentre as expansões, a mais expressiva ocorreu entre os anos de 2009 e 2013, quando a universidade passou por um processo de interiorização impulsionado pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Tal processo resultou na criação de quatro campi, sendo eles Araranguá, Curitibanos e Joinville, criados em 2009 e posteriormente em 2014 Blumenau, resultando na criação de 31 novos cursos nesse período.

O Gráfico “Distribuição de Cursos por Centro”, organiza em forma crescente a quantidade de cursos registrados em cada centro na base de dados do CAGR. Este gráfico apresenta o quantitativo de cursos de cada centro. Cabe destacar que cursos com mais de um turno (por exemplo, matutino e noturno) possuem códigos diferentes, portanto serão duplicados neste gráfico. Cursos já extintos, cujos alunos foram matriculados entre 2008 e 2023 também constam neste gráfico, por fazerem parte do escopo da análise.



### Distribuição de Cursos por Centro

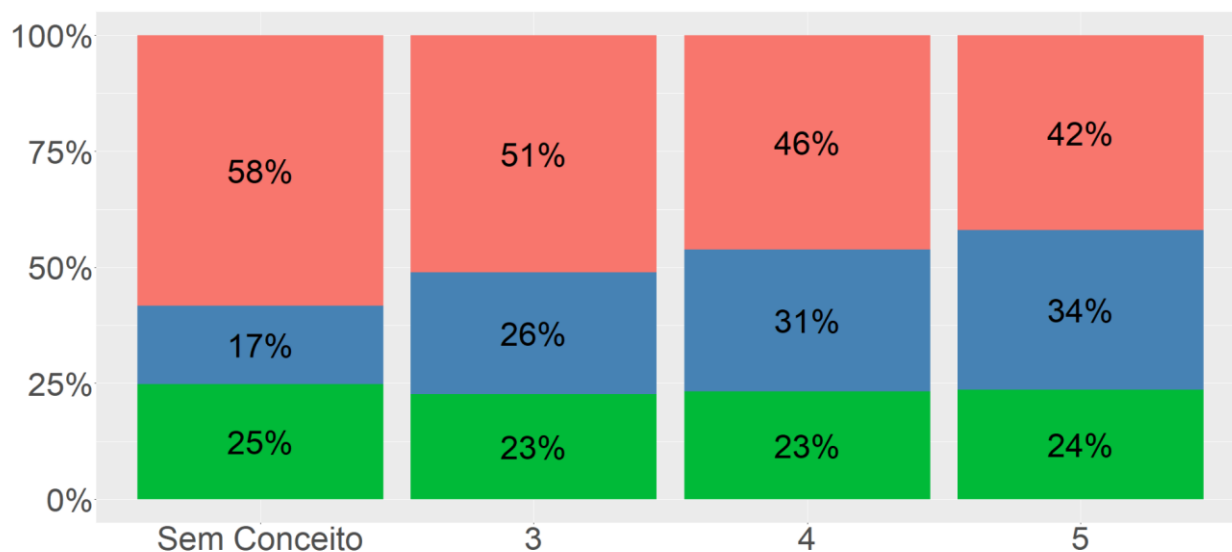
Fonte: UFSC.



#### Distribuição da Nota ENADE dos Cursos ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

De acordo com o Gráfico “Distribuição da Nota ENADE dos Cursos” a UFSC possui quase 80% de seus cursos avaliados com notas 4 e 5 no último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Isso apenas reafirma o comprometimento da universidade com a excelência, colocando-a dentre as melhores universidades em rankings nacionais e internacionais. Salienta-se que os cursos “Sem Conceito” ainda não foram avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), além de não haver cursos avaliados com notas 1 e 2 na UFSC.

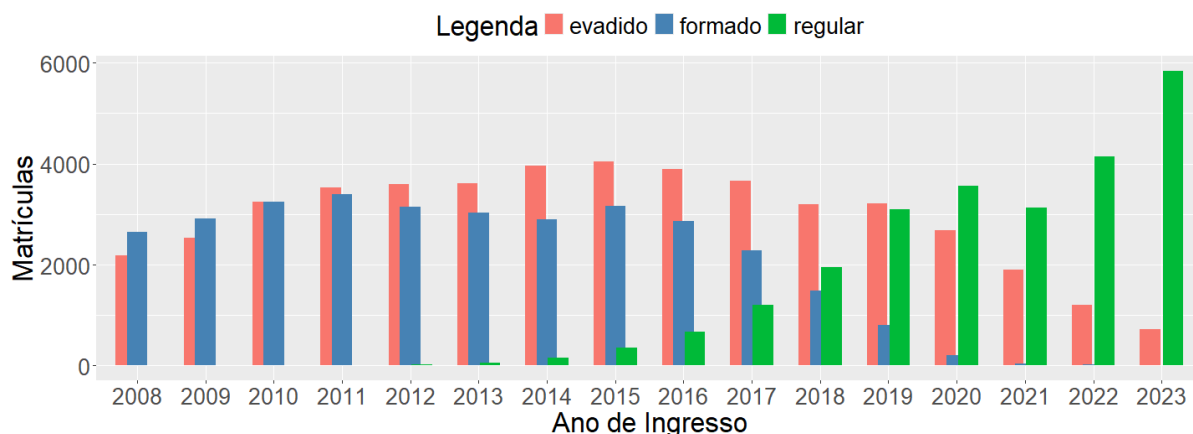


**Distribuição Percentual da Nota ENADE dos Cursos por Análise Parcial de Evasão ao longo do período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

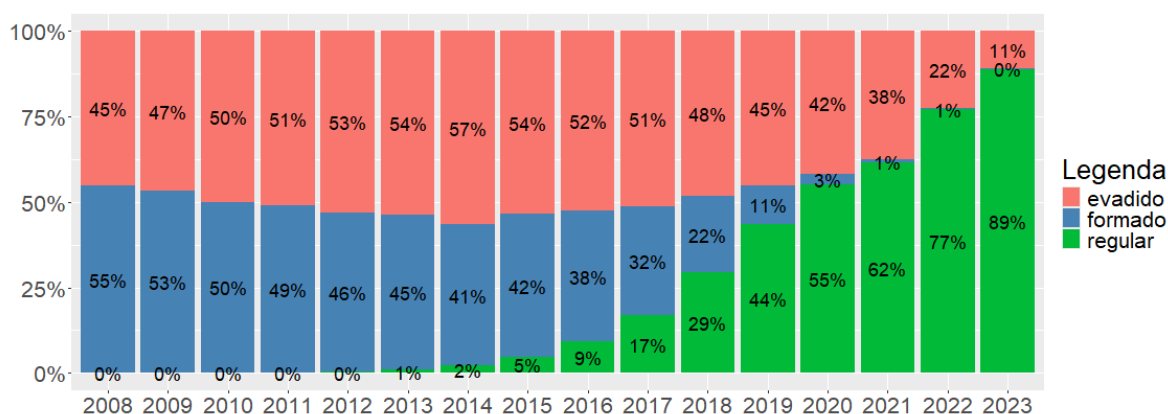
Conforme apresenta o gráfico "Distribuição Percentual da Nota ENADE dos Cursos por Análise Parcial de Evasão", os cursos que ainda não foram avaliados no ENADE possuem o maior percentual de evasões e o menor número de estudantes formados. Por outro lado, os cursos classificados com a nota máxima (5) possuem tanto a menor taxa de evasão quanto a maior taxa de formados.

## 2.3 Matrículas por ano de ingresso



### Distribuição das Situações das Matrículas por Ano de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.



### Distribuição Percentual das Situações das Matrículas por Ano de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

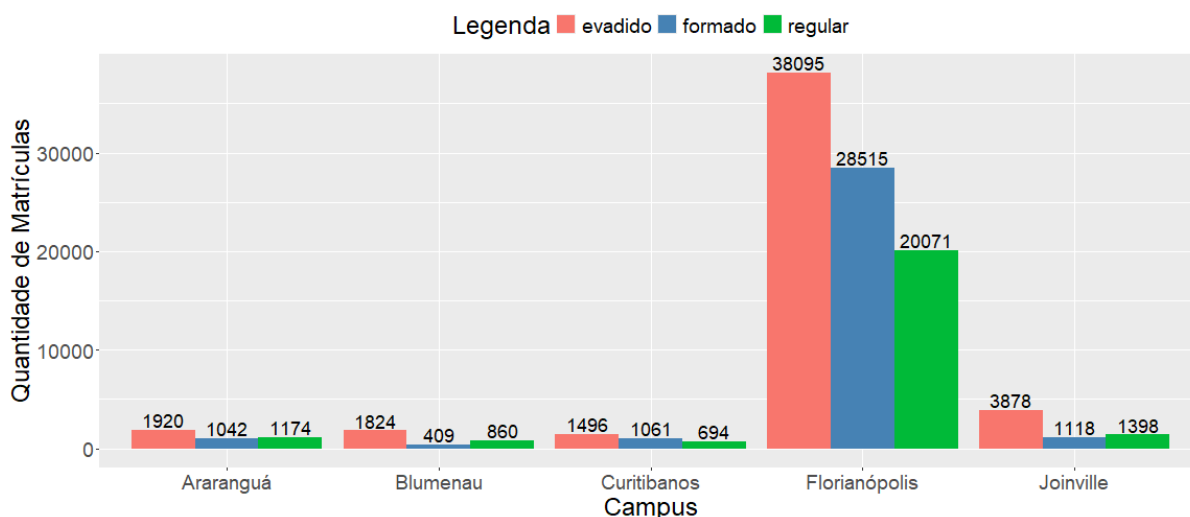
Os dados dos gráficos das distribuições das matrículas por ano de ingresso, representam a evasão parcial a partir do ano de ingresso das matrículas, entre 2008 e 2023. Observa-se um pico no percentual de evasão (57%) no ano de 2014, para formandos no ano de 2008 (55%) e regulares no ano de 2023 (89%).

Para análise dos dados a partir de 2020, considera-se o período em que passamos pela grave crise sanitária em decorrência da COVID-19 no Brasil e no mundo, no qual as aulas foram suspensas por um período necessário à organização da universidade para oferta emergencial do ensino de forma remota.

Na retomada das aulas de forma remota, ainda em 2020, foi disponibilizada a opção de matrícula na disciplina ZZD 2020, que tinha a finalidade de manter o vínculo do estudante com a UFSC, buscando minimizar o risco de evasão no período de ensino remoto.,

## 2.4 Evasão por Campus

A seguir será analisada a distribuição da evasão parcial por *campus*. Para melhor visualização gráfica, foi removido o prefixo “campus” das variáveis e transformado “Campus João David Ferreira Lima” em “Florianópolis”.

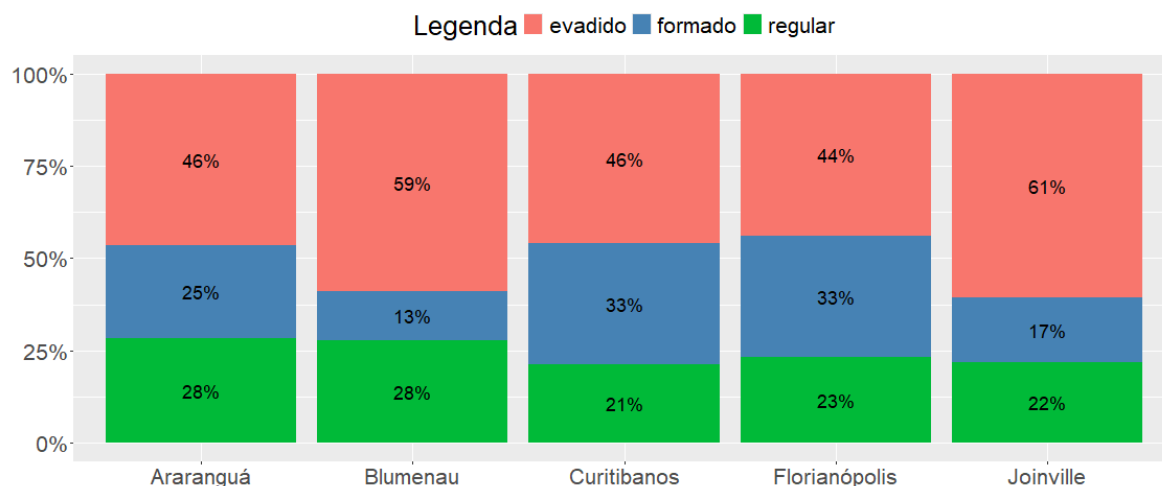


**Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por *Campus* ao longo do período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

O gráfico “Análise de Evasão Parcial por Campus” apresenta os números absolutos de matrículas por campus da UFSC, sendo dividido entre matrículas com status regular, formado, ou matrículas que correspondem à situação de evasão. Em relação à análise dos dados por campus, cumpre destacar que os campi fora de sede foram instituídos com recursos do REUNI em 2009 (Araranguá, Curitibanos e Joinville) e 2014 (Blumenau). E na organização, considera-se cada campus como um centro na estrutura administrativa.

Analisando a distribuição absoluta da evasão parcial por campus da UFSC, temos que o Campus Florianópolis possui a maior quantidade de matrículas, enquanto o Campus de Blumenau possui a menor quantidade de matrículas. Sendo importante mencionar, que o Campus Joinville é o segundo campus com o maior número de matrículas, e que a diferença entre e Florianópolis é de aproximadamente oitenta mil matrículas.



### Distribuição Percentual de Evasão Parcial por *Campus* ao longo do período de 2008 a 2023

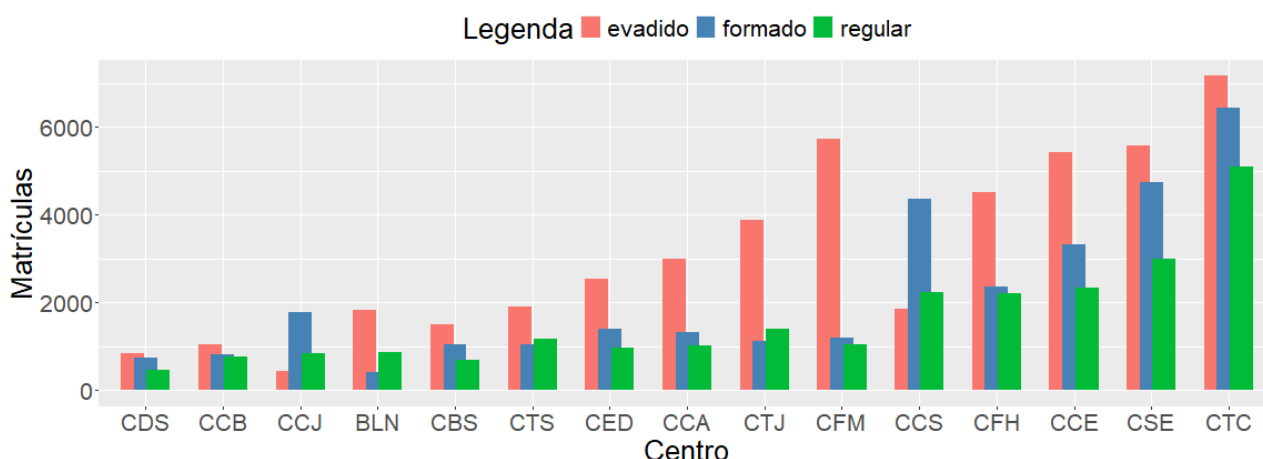
Fonte: UFSC.

No gráfico “Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Campus” é possível visualizar a distribuição percentual da evasão parcial das matrículas nos *campi* ao longo do período de 2008 a 2023. No gráfico observa-se que os *campi* de Blumenau e Joinville apresentam a maior quantidade percentual de matrículas evadidas, com 59% e 61% respectivamente, tendo o percentual de formandos de 13% e 17%. Araranguá e Curitibanos

possuem ambos 46% de evadidos e 25% e 33% de formandos respectivamente. Florianópolis possui o menor percentual de evadidos, 44% e um percentual de formandos de 33%.

## 2.5 Centros de ensino

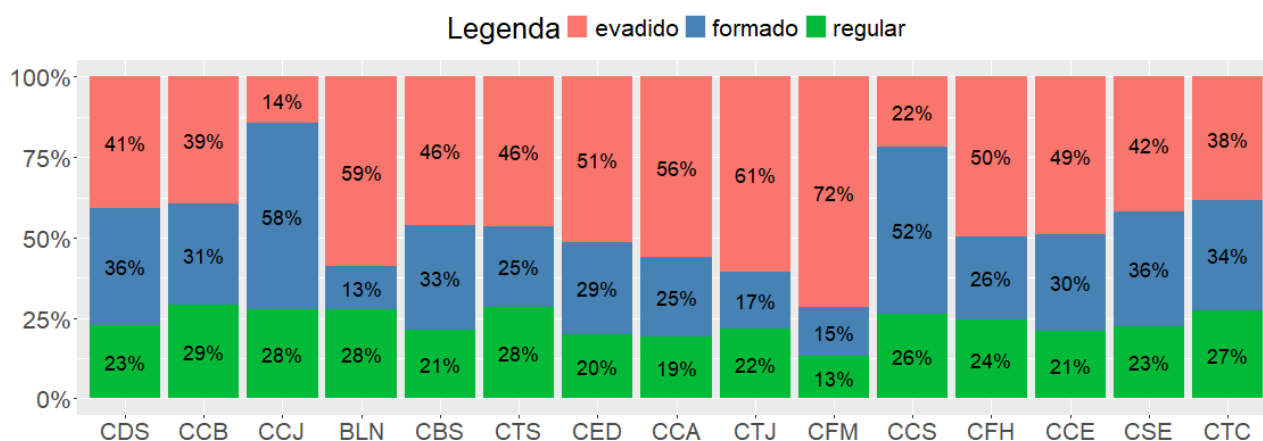
Na base de dados os centros (identificados por siglas) estão associados aos seus respectivos *campi*, para o campus Florianópolis os centros são: centro de ciências agrárias (CCA), centro de ciências biológicas (CCB), centro de comunicação e expressão (CCE), centro de ciências jurídicas (CCJ), centro de ciências da saúde (CCS), centro de desportos (CDS), centro de ciências da educação (CED), centro de filosofia e ciências humanas (CFH), centro de ciências físicas e matemáticas (CFM), centro socioeconômico (CSE), centro tecnológico (CTC); Araranguá: centro de ciências, tecnologias e saúde (CTS); Blumenau: centro tecnológico, de ciências exatas e educação (BLN); Curitiba: centro de educação profissional professor Enori Pozzo (CBS) e Joinville: centro tecnológico de Joinville (CTJ).



**Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Centros de Ensino ao longo do período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.





### Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Centros de Ensino ao longo do período de 2008 a 2023

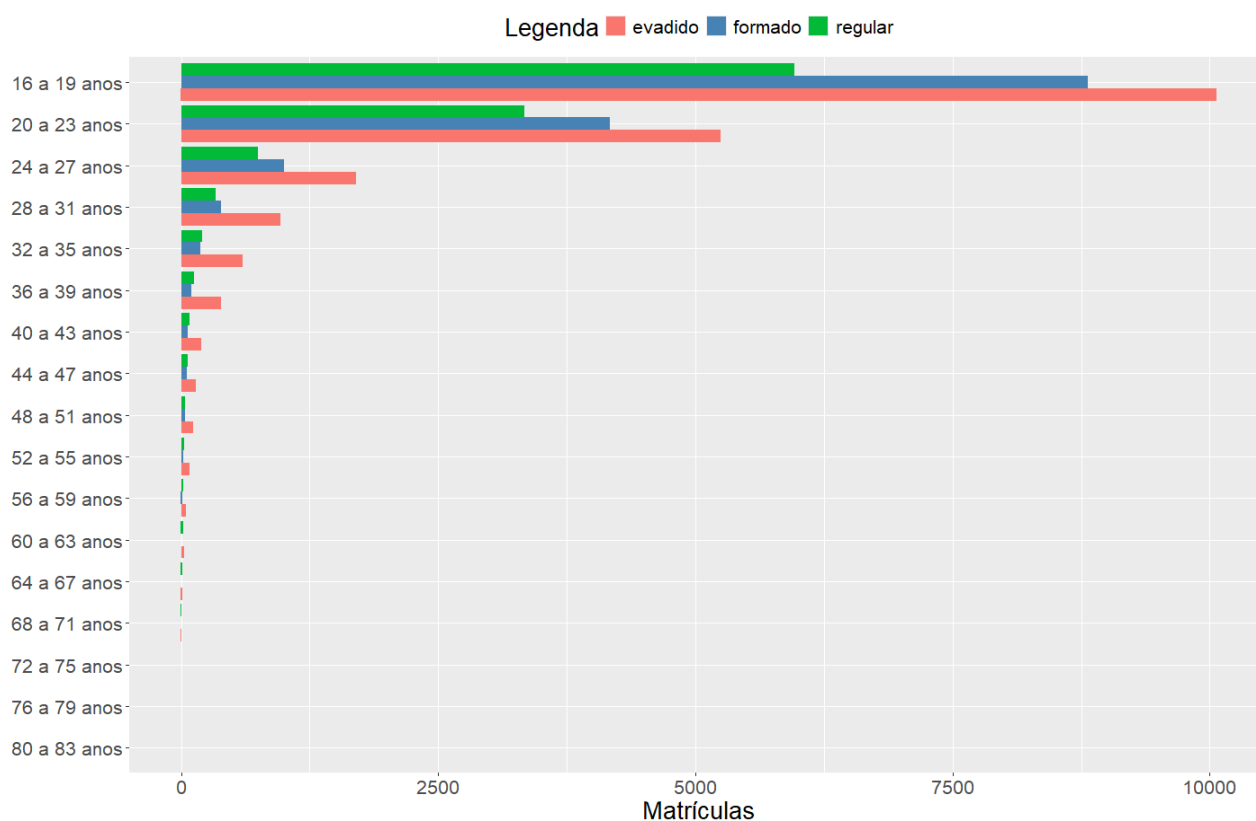
Fonte: UFSC.

Analisando as taxas de evasão segundo os centros da UFSC, conforme os dados do gráfico, temos que dos 15 centros, o Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) apresenta as maiores taxas de evasão no período analisado, seguido pelo centro do campus Joinville (CTJ). Por outro lado, as menores taxas de evasão foram do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Ciências Jurídicas (CCJ).

Cabe destacar que o *campus* de Joinville tem uma particularidade na sua criação. O processo seletivo para era para um curso único, de Ciência e Tecnologia. Após cursar 3 anos neste curso, o aluno poderia optar por sua formatura ou pela transferência para um curso específico de engenharia. Apesar de muitos alunos terem se formado nos novos cursos, essa transferência caracteriza-se como uma evasão de curso, o que acabou elevando os indicadores de Joinville.

# 3 PERFIL DAS MATRÍCULAS

## 3.1 Idade de ingresso

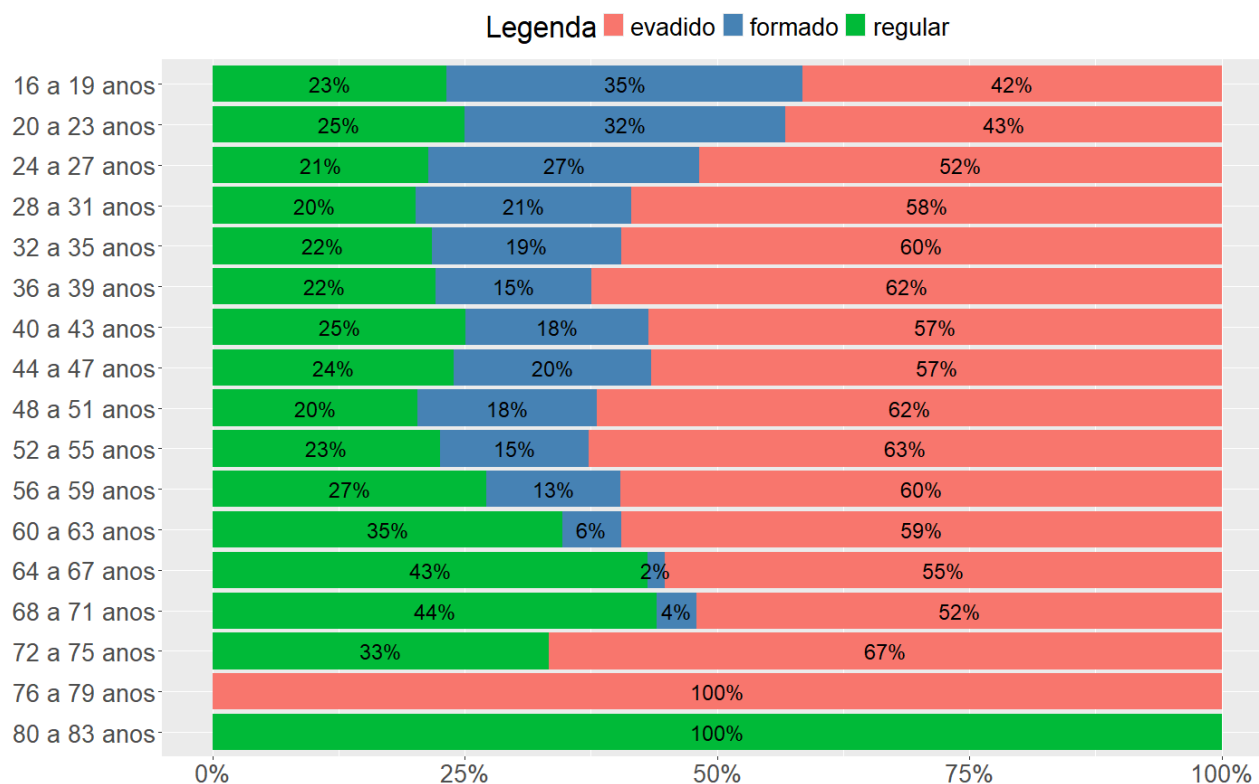


**Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC ao longo do período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

Segundo os dados apresentando no gráfico “Distribuição Absoluta de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC”, estudantes que ingressaram na UFSC até os 25 anos apresentam tanto as maiores taxas absolutas de evasão, quanto as maiores taxas de conclusão. Por outro lado, estudantes que ingressam após os 27 anos possuem maior discrepância entre as taxas absolutas de evadidos e formados, prevalecendo o número de evadidos. Sendo possível observar que o maior número de matrículas se concentra entre

as idades de 16 a 19 anos, e que conforme a idade aumenta, o número de matrículas diminui.



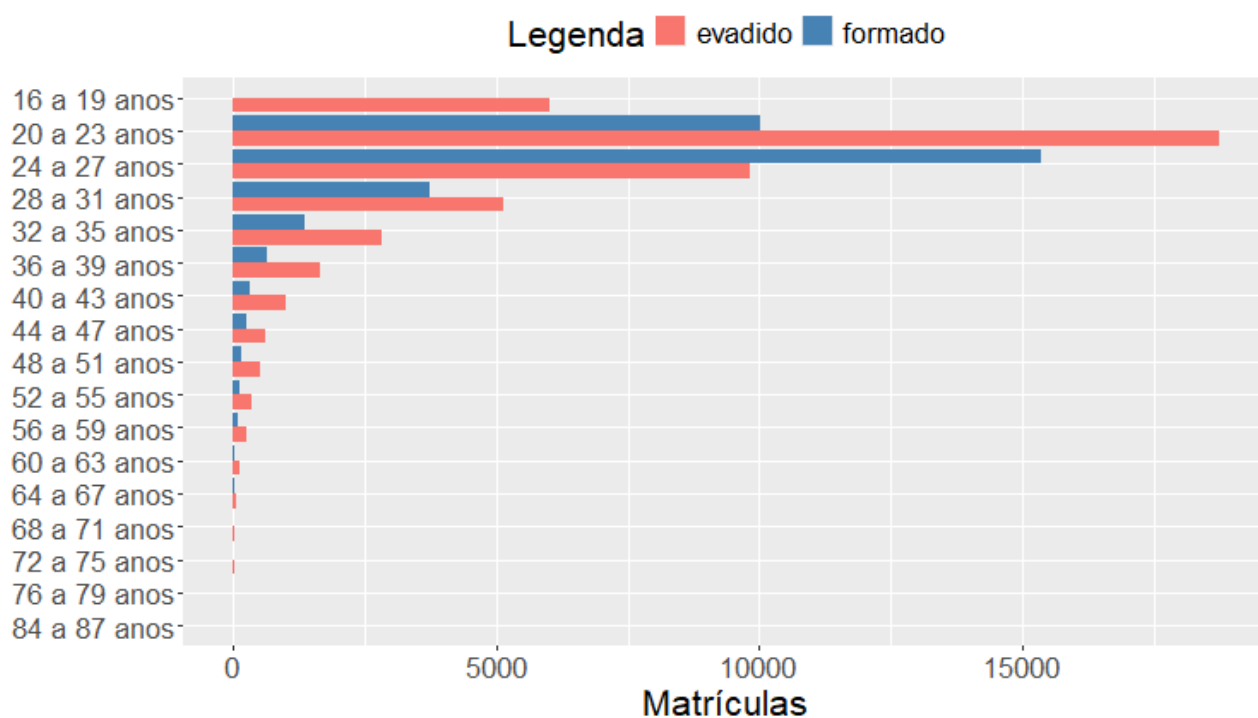
### Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

Observa-se no gráfico “Distribuição Percentual de Evasão Parcial por Idade de Ingresso na UFSC”, que as matrículas que ingressaram com idade entre 72 e 75 anos, tiveram a maior taxa percentual de evasão (67%), com exceção das idades entre 76 a 79, que tiveram 100% de evasão. As idades entre 16 a 19 anos, tiveram a maior taxa percentual de formados (35%). Enquanto, a faixa etária entre 68 a 71 anos, tiveram a maior taxa percentual de regulares (44%), com exceção de 80 a 83 anos que apresenta 100% de regulares.

## 3.2 Idade ao evadir ou formar

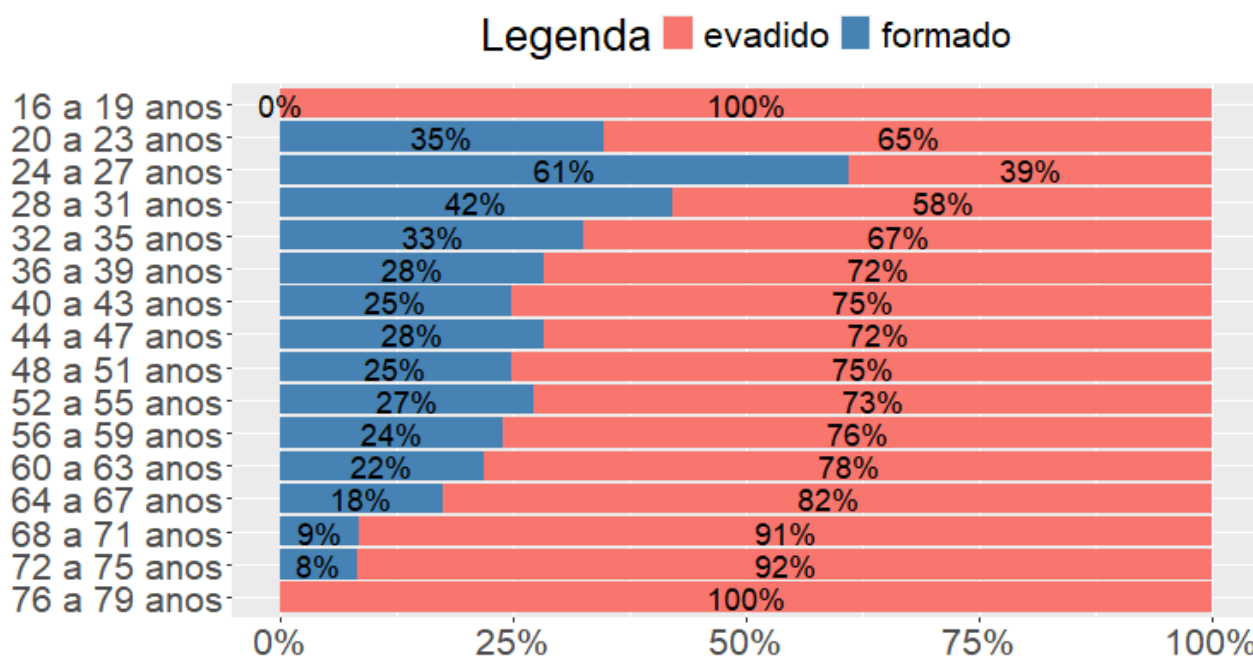
Os Gráficos 2.2.1 e 2.2.2 demonstram o perfil etário em que a partir da idade que as matrículas possuíam quando lhes foi atribuída para sua matrícula o status final de evadido ou formado, sendo assim uma análise de evasão final.



### Distribuição Absoluta da Idade ao Evadir ou Formar ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

Segundo os dados, a grande maioria das matrículas se evadem entre 20 a 23 anos. Enquanto isso, o maior pico de matrículas formadas estão entre os 24 e 27 anos. Observa-se, que diferentemente do gráfico da idade de ingresso, na idade ao evadir ou formar, na primeira faixa de idade (16 a 19), existe um menor número de matrículas, sendo estas quase exclusivamente de *evadidos*, havendo um crescimento para as faixas etárias seguintes (20 a 23), voltando a diminuir nas idades entre 24 a 27 anos.



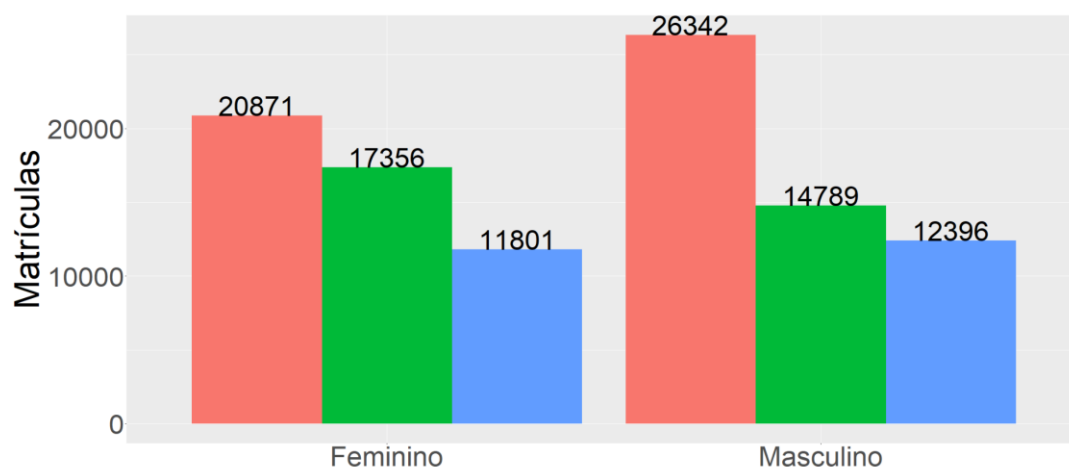
**Distribuição Percentual da Idade ao Evadir ou Formar ao longo do período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

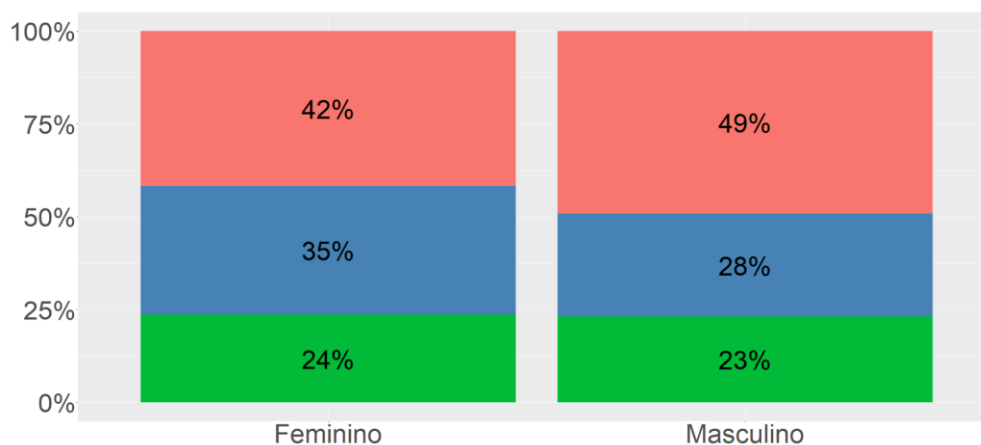
O Gráfico “Distribuição Percentual da Idade ao Evadir ou Formar” possibilita visualizar percentualmente os picos para ambas as categorias, sendo possível observar que, entre a idade de 20 a 23 anos, o pico de evasão é o maior, com 65%, enquanto o pico de formandos ocorre entre a idade de 24 a 27 anos com 61%.

### 3.3 Sexo

Nos dados, existem 49.938 matrículas associadas ao sexo Feminino e 53.527 ao sexo Masculino. O gráfico a seguir distribui as matrículas por Sexo.



**Distribuição Absoluta das Matrículas por Sexo ao longo do período de 2008 a 2023**  
*Fonte: UFSC.*

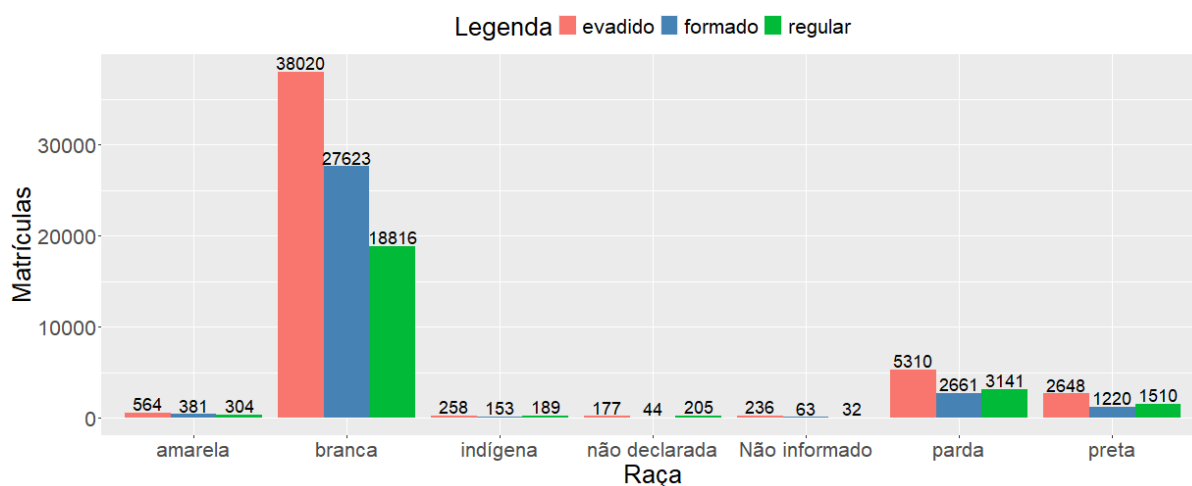


### Distribuição Percentual das Matrículas por Sexo ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

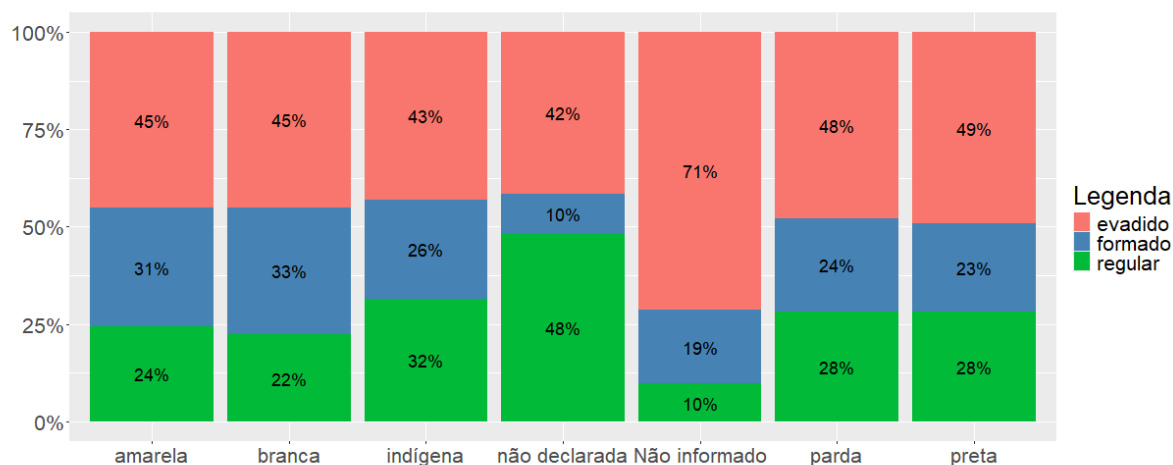
Observa-se que o número absoluto de matrículas é maior para o sexo Masculino em todas as categorias analisadas. Percentualmente, identifica-se uma similaridade na situação regular, com 24% para o sexo Feminino e 23% para o Masculino. No entanto, há uma maior taxa de evasão para o sexo masculino, de 49%, em contraste com 42% para o sexo Feminino. O sexo Feminino apresenta também uma maior taxa de formados de 35%, enquanto para o sexo Masculino essa taxa é de 28%.

## 3.4 Raça



### Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Raça ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.



### Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Raça ao longo do período de 2008 a 2023

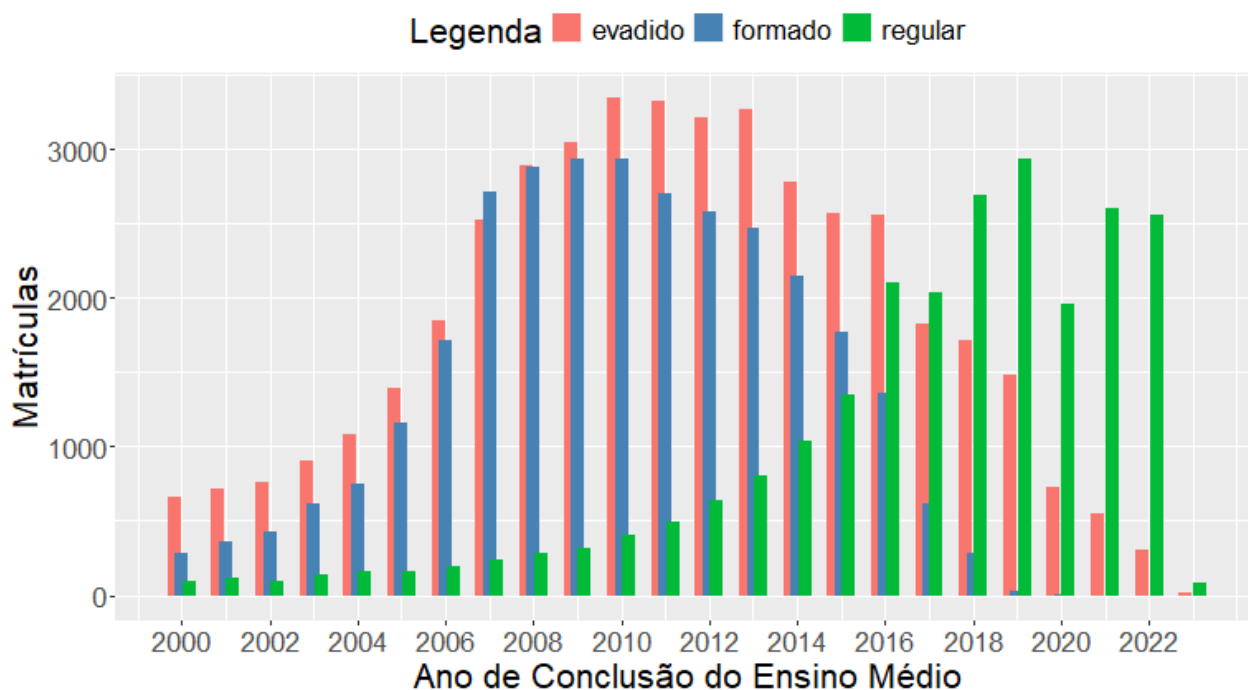
Fonte: UFSC.

Analisando os gráficos “Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Raça” identifica-se uma predominância de matrículas na raça “branca”, havendo a maior quantidade absoluta de evadidos, formados e regulares. A segunda categoria com maior predominância de matrículas é a “parda”, porém observa-se uma disparidade de mais de 70.000 matrículas entre a categoria “branca” e “parda”. As demais raças, com exceção de “preta”, não demonstram números significativos.

No gráfico “Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Raça” é apresentada a distribuição percentual das raças em relação às categorias de evasão parcial (evadido, formado e regular). Observa-se que a raça “não informado” apresenta a maior taxa de evadidos (71%) e a menor de regulares (10%), enquanto a categoria “não declarada” tem a menor taxa de evadidos (42%) e maior de regulares (48%). Nas raças amarela, branca, indígena, parda e preta, identifica-se uma taxa de evadidos semelhante, entre 43% a 49%.



## 3.5 Ensino Médio



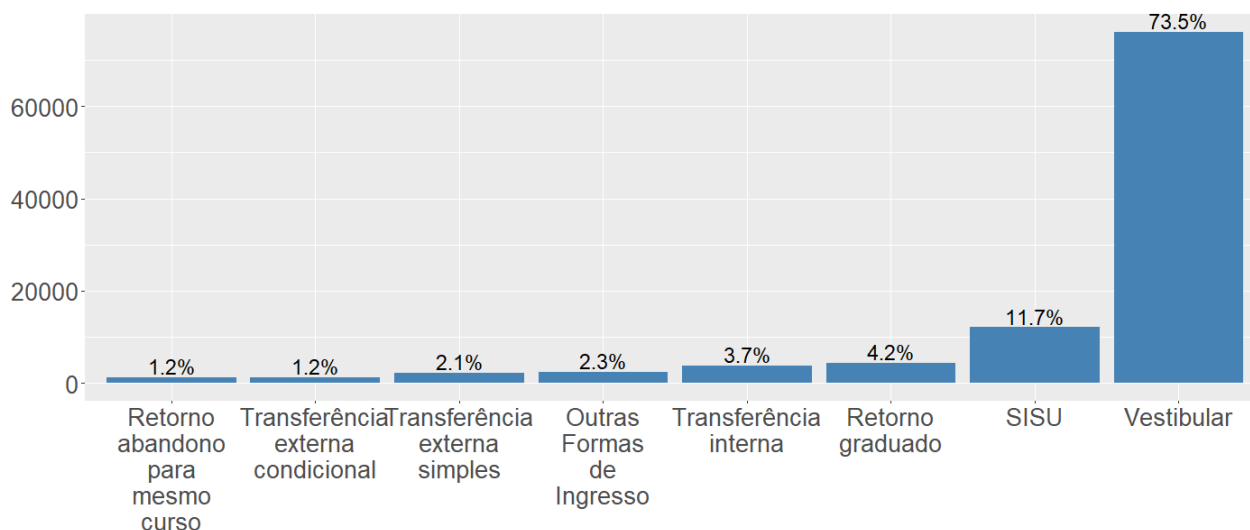
**Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Ano de Conclusão do Ensino Médio ao longo do período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

O Gráfico “Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Ano de Conclusão do Ensino Médio” apresenta um recorte do ano de conclusão do Ensino Médio das matrículas, iniciando em 2000 e terminando em 2023. No gráfico é possível visualizar um maior número de formados em relação aos evadidos no ano de 2007 e uma semelhança nos valores no ano de 2008, enquanto também é possível observar um aumento no número de matrículas regulares nos anos mais recentes, especialmente a partir de 2017, no qual o número de regulares ultrapassa o de evadidos e assim se mantém nos anos seguintes.

## 3.6 Forma de ingresso

A base de dados apresenta vinte sete formas de ingresso, para este momento da análise optou-se por integrar o concurso e chamada, tanto do vestibular quanto SISU, e para efeitos desta análise, foi necessário agrupar as formas de ingresso com menos de mil matrículas e denominá-las como “Outras Formas de Ingresso”, composta por: Convênio Dupla Diplomação, Programa SANTANDER, Transferência Pró-Haiti, Programa Bolsa-Convênio Internacional, Medida judicial, Transferência externa medida judicial, Transferência condicional Pró-Haiti, Transferência externa coercitiva condicional, Transferência externa coercitiva, Medida judicial / Vestibular, Convênio, Retorno graduado para outro curso, Mobilidade academica-ANDIFES, Retorno abandono para outro curso, Vestibular optante.

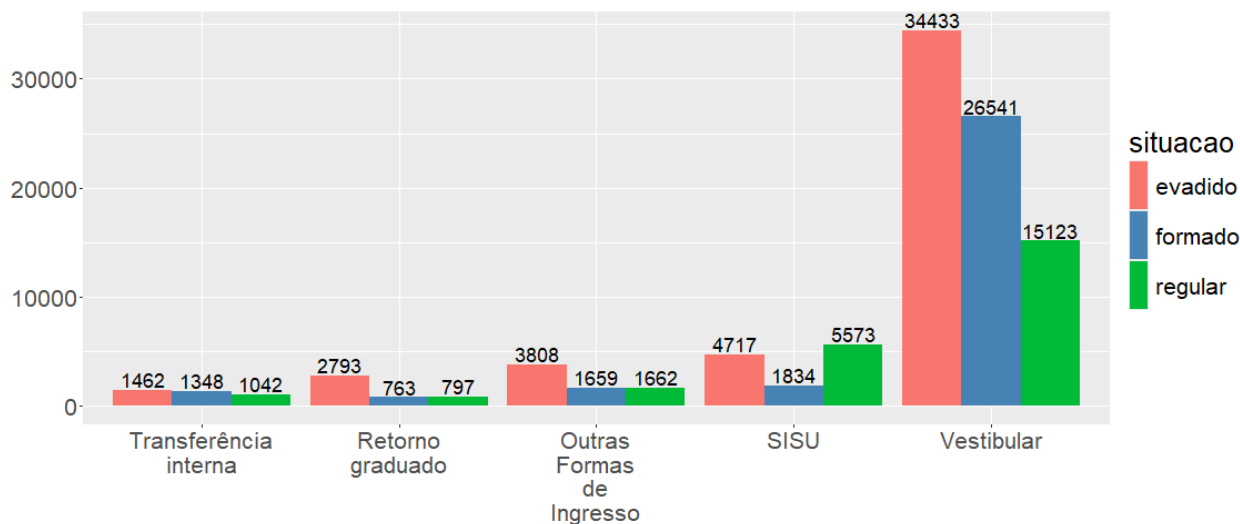


### Distribuição Percentual da Forma de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

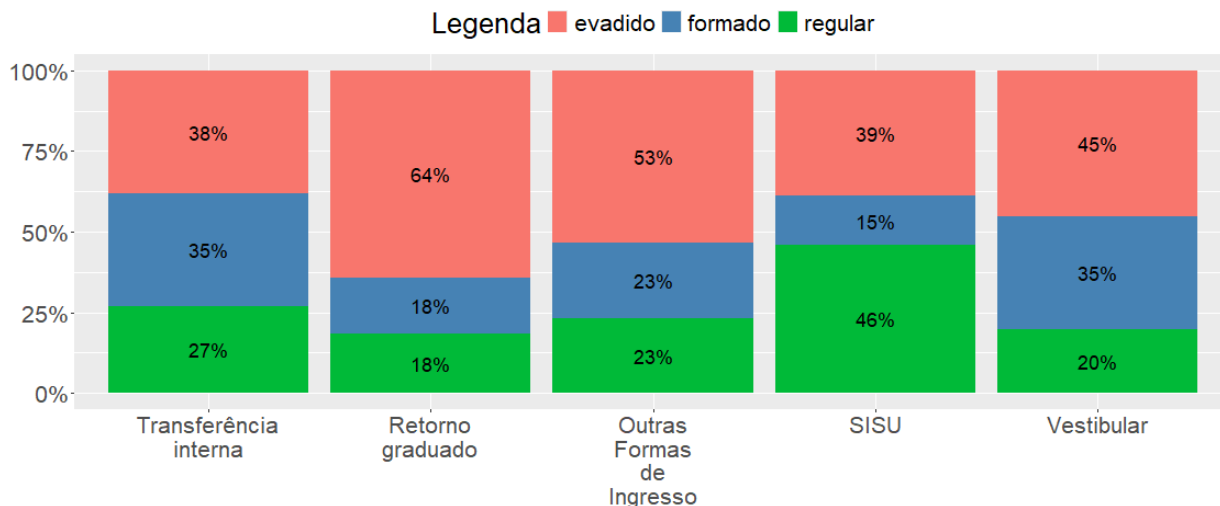
O vestibular é o método de ingresso mais utilizado pelos estudantes para ingressar nos cursos de graduação da UFSC, seguido pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), conforme os dados analisados. Cabe destacar que dentre os demais métodos de ingresso,

o retorno de graduado, consiste no método mais utilizado pelos estudantes que já concluíram o ensino superior ao menos uma vez.



**Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Formas de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.



**Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Formas de Ingresso ao longo do período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

O Sistema de Seleção Unificada (SISU) é o método de ingresso com menor taxa de concluintes (formados) com 15%, ao mesmo tempo que possui a maior porcentagem de estudantes regulares. Salienta-se que, conforme o Gráfico 2.6.1, exposto acima, as matrículas ingressantes através do SISU representam apenas 11,7% do total analisado. Por outro lado, os estudantes que ingressam através da transferência interna têm a maior taxa de conclusão de curso, com 35%.

Apesar do destaque no número de ingressos, as matrículas que utilizaram o retorno de graduado como forma de ingresso são as que demonstram maior evasão parcial, com 64% do total ingressante.

## 3.7 Categoria de Ingresso

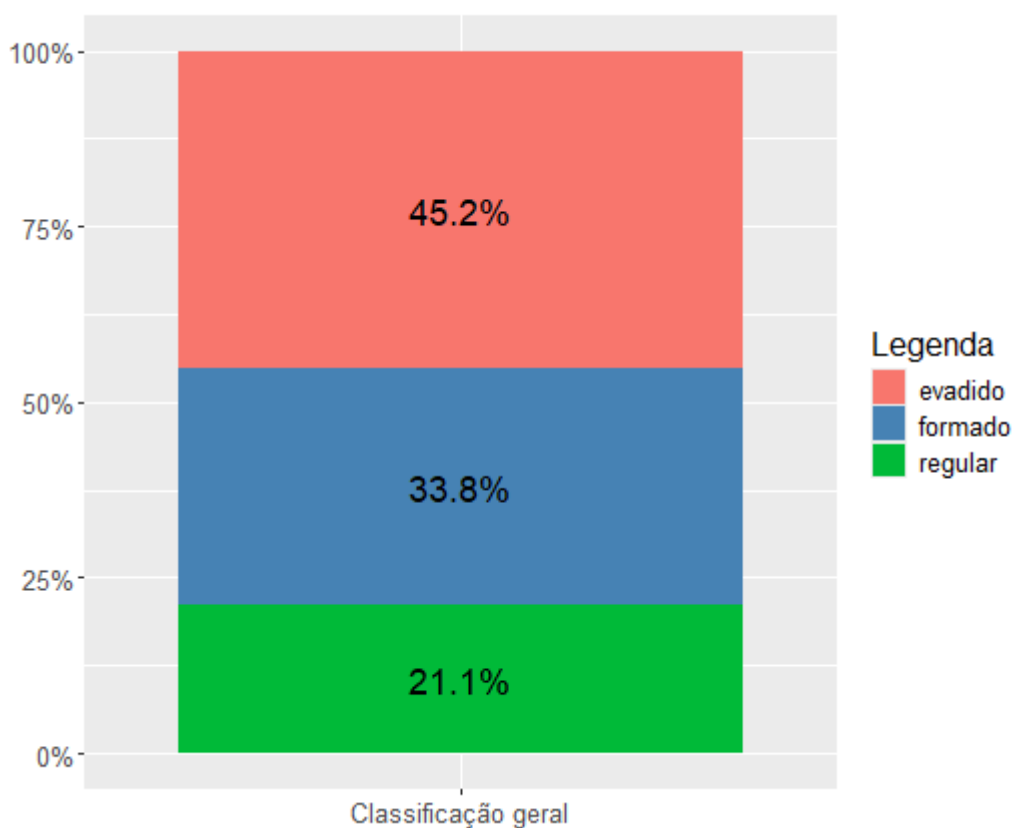
O Programa de Ações Afirmativa na UFSC foi criado em 2008, inicialmente com a reserva de 20% das vagas para estudantes oriundos de escolas públicas e 10% para estudantes negros, prioritariamente de escolas públicas. Foram autorizadas também a criação de vagas suplementares para estudantes pertencentes a povos indígenas (UFSC, s.d.)

Em 2012 foi promulgada a Lei nº 12.711/2012, a chamada Lei de Cotas, que estabelece a reserva de 50% das vagas na IFES para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, e define que, no preenchimento das vagas, sejam respeitadas cotas em função da renda familiar e, dentro de cada uma destas, cotas étnico-raciais.

A UFSC, que já aplicava um programa de ações afirmativas próprio, passou por um processo de adequação à legislação vigente e implementou, de forma progressiva entre 2013 e 2016, a reserva de vagas nos critérios e percentuais estabelecidos em Lei.

Cabe destacar que as categorias das ações afirmativas foram mudando de nomenclatura e classificação ao longo dos anos, sendo utilizadas para as análises das categorias da forma como estava na base de dados.

Para a variável categoria de ingresso, ao invés de agrupá-las, escolheu-se apresentar três diferentes gráficos por evasão parcial, analisando as categorias separadamente. Os critérios para a divisão, resultaram no primeiro gráfico sendo exclusivamente para a classificação geral, o segundo para escola pública e o terceiro para PPI.



**Distribuição percentual da evasão parcial - categorias de ingresso Classificação Geral - Período 2008 a 2023**

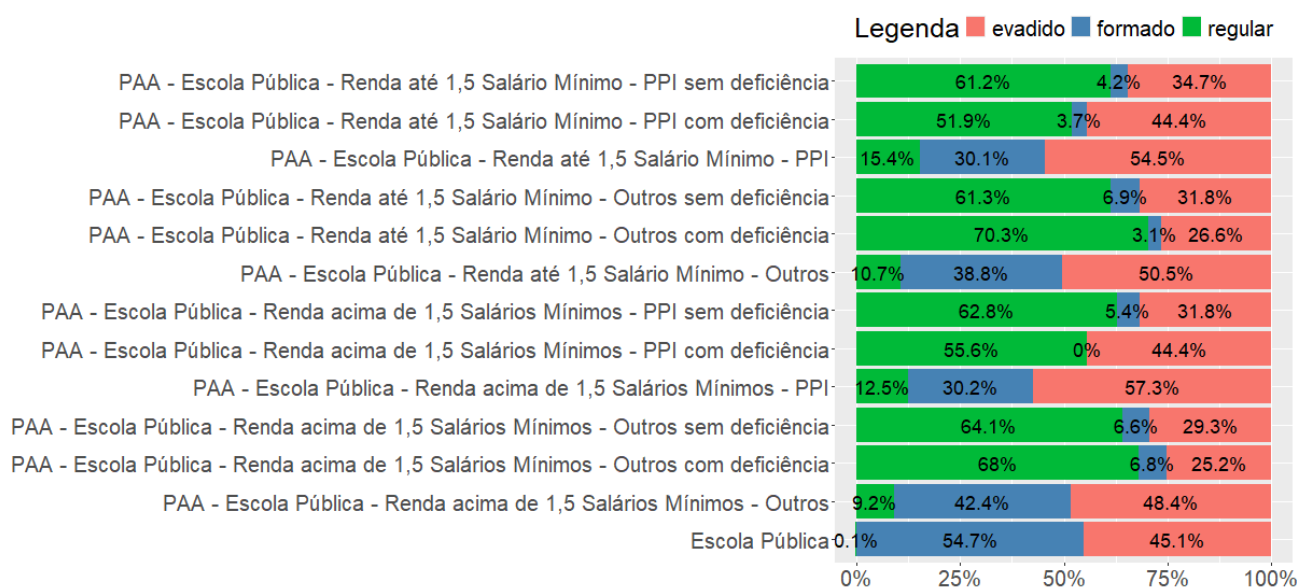
*Fonte: UFSC.*

O gráfico “Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Categoria de Ingresso - Classificação Geral” apresenta o percentual de evasão parcial para a classificação geral,

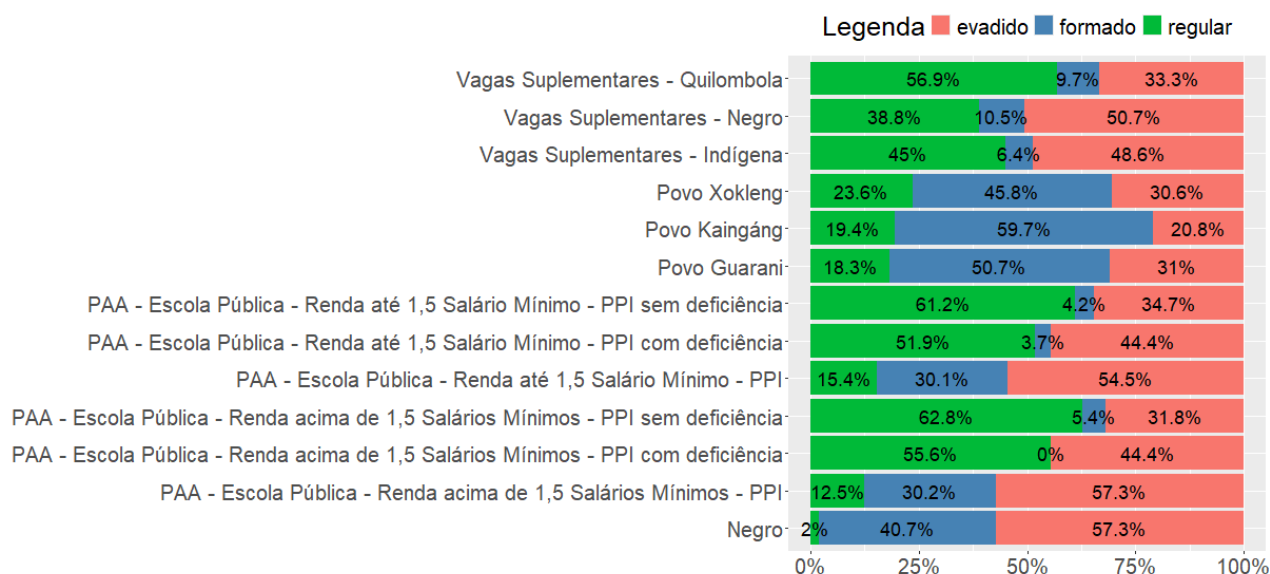
na qual 45.2% representam matrículas que evadiram, 33.8% de formandos e 21.1% de regulares.

Os estudantes ingressantes através das vagas suplementares destinadas aos estudantes indígenas pertencentes ao povo Kaingáng possuem a maior taxa de conclusão de curso, tendo em vista que 59.7% das matrículas atingiram o status formado. Salienta-se que durante o período, apenas 1 matrícula ingressou através das da categoria de ingresso “surdos” e o estudante evadiu, por tal motivo a categoria possui 100% de evasão.

Enquanto as matrículas que ingressaram pela categoria “Escola Pública”, atingiram um total de 54.7% de formandos, sendo a com a maior taxa percentual de formados. Em contrapartida “PAA- Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários Mínimos - PPI”, atingiu o maior percentual de evadidos (57.3%). “PAA - Escola Pública - Renda acima de 1,5 Salários Mínimos - Outros com deficiência” possui o maior percentual de matrículas regulares.



**Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Categoria de Ingresso Escola Pública**  
 Fonte: UFSC.

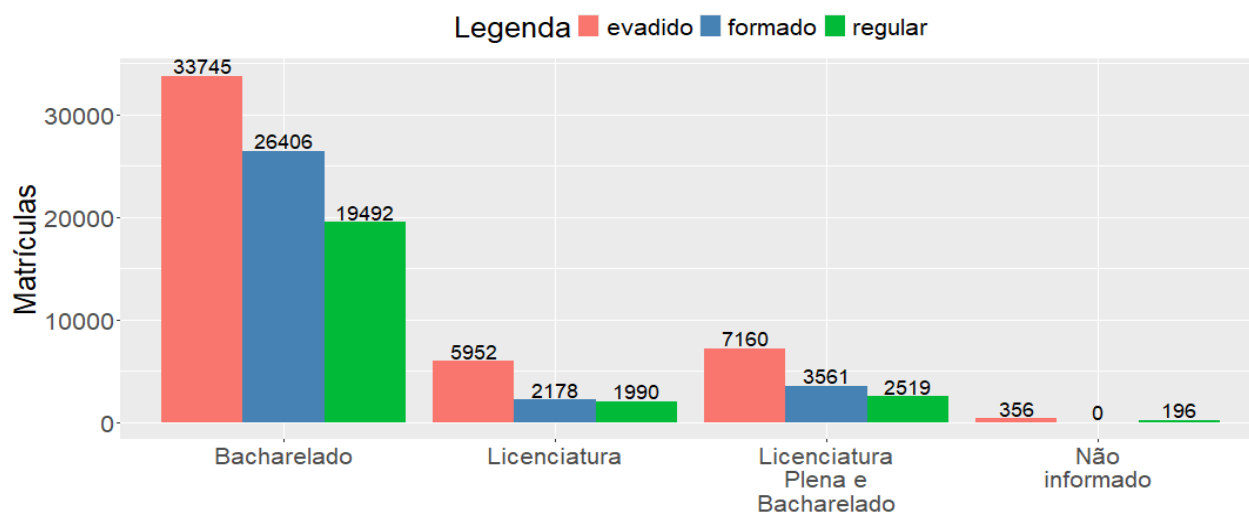


### Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Categoria de Ingresso - PPI

Fonte: UFSC.

## 3.8 Modalidade de ensino

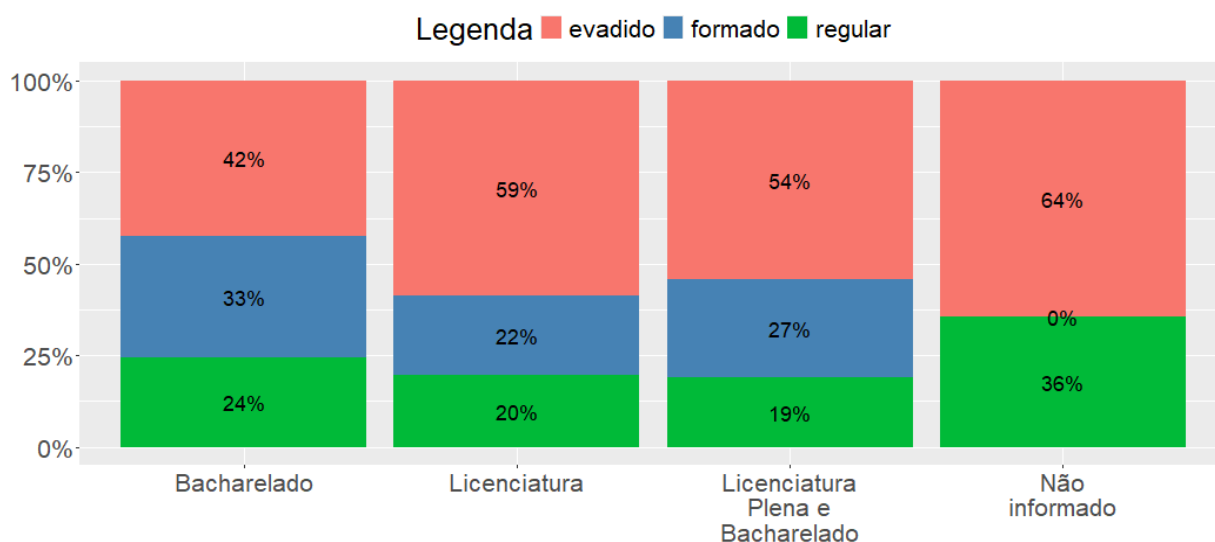
As Modalidades são referentes aos diferentes tipos de modalidades para os cursos. Havendo um maior número absoluto de matrículas na modalidade bacharelado.



### Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Modalidade

Fonte: UFSC.

O Gráfico 2.8.2 aponta que a maior taxa de evasão ocorre nos cursos de licenciatura, nos quais 54% das matrículas identificadas entre os anos de 2008 e 2023 resultaram em evasão do curso. Em contraponto, os cursos de bacharelado possuem a menor taxa de evasão (42%).



### Distribuição Percentual da Evasão Parcial por Modalidade no período de 2008 a 2023

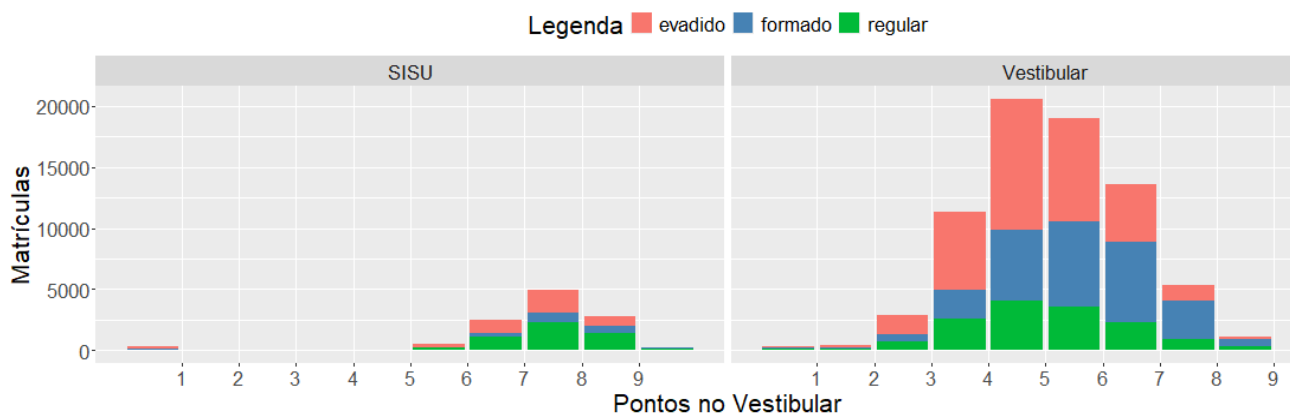
Fonte: UFSC.

## 3.9 Pontuação no vestibular e SISU

Para a análise da variável “pontovestibular”, foram transformados os dados, para sua utilização, os valores referentes às pontuações, foram convertidos para uma escala decimal. O processo de conversão para a variável “vestibular” foi realizado apenas com os valores abaixo de 9999, e constituiu na divisão da pontuação por 1000. Enquanto para a variável “SISU”, utilizou apenas os valores abaixo de 330000, e realizou a divisão da



pontuação original por 330000, e em seguida o multiplicou por 10 e formatou o resultado para exibir apenas até uma casa decimal.



**Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Pontuação no Vestibular e SISU no período de 2008 a 2023**

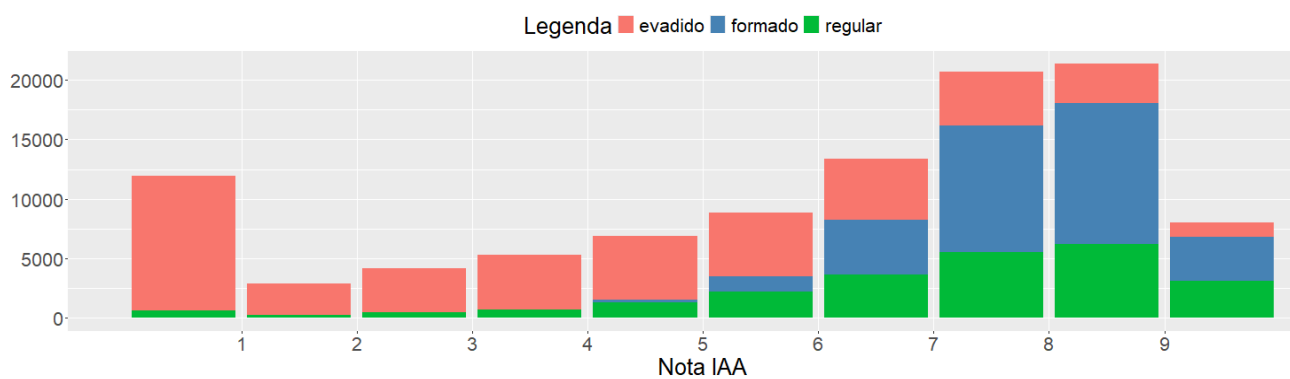
*Fonte: UFSC.*

O Gráfico “Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Pontuação no Vestibular e SISU” apresenta as taxas absolutas de evasão parcial, a partir das notas do processo seletivo (SISU ou Vestibular). Principalmente pelo vestibular, observa-se um maior quantidade de formados em notas acima de 6, havendo uma maior quantidade de evadidos quando analisadas as notas abaixo de 6.

### 3.10 Pontuação do IAA

O índice de aproveitamento acumulado (IAA) é calculado cumulativamente a cada semestre, representado pelo resultado da divisão entre o somatório de pontos obtidos e a carga horária em que se está matriculado. Entende-se por pontos obtidos o somatório dos resultados das multiplicações das notas pelas cargas horárias matriculadas. Para a realização do Gráfico 2.10 na escala decimal, foi realizada a transformação dos valores IAA da base de dados, convertendo-os por 1000 e formatados para exibir apenas até uma casa decimal.

Ao analisar o gráfico “Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Nota de IAA” constata-se, que à medida que o IAA aumenta, o número de matrículas que adquire o status de formado também aumenta. Já em relação às matrículas evadidas, com exceção das matrículas que evadiram com IAA menor que 1, é possível identificar uma distribuição simétrica (normal), tendo a maior taxa de evasão as matrículas com IAA entre 5 e 6.

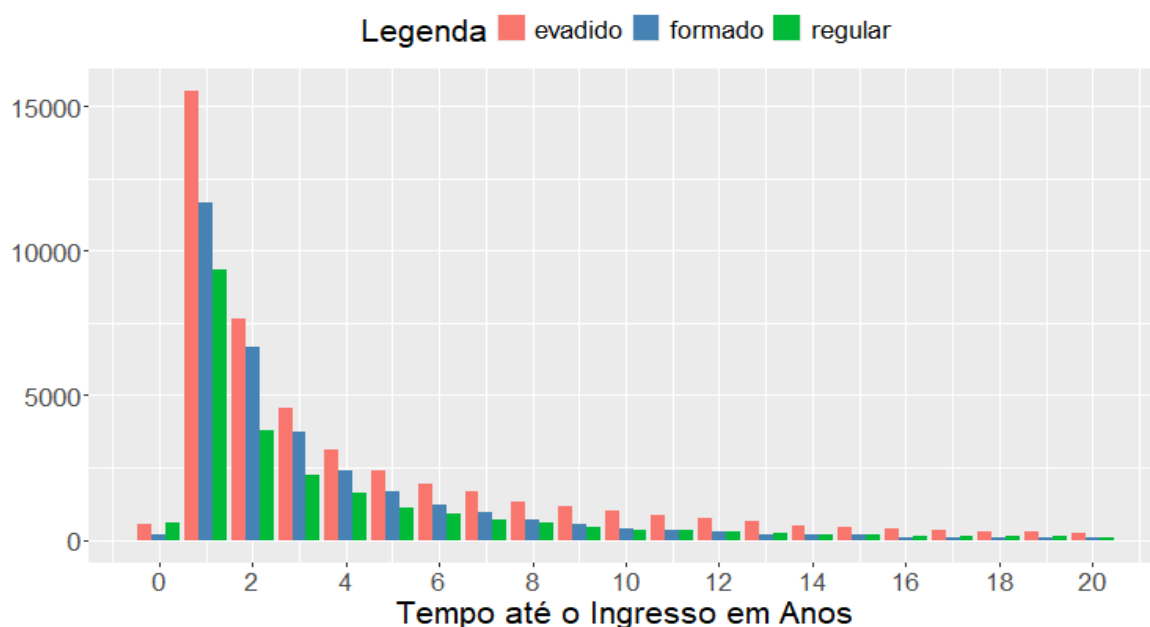


**Distribuição Absoluta da Evasão Parcial por Nota de IAA**

*Fonte: UFSC.*

### 3.11 Tempo até o ingresso na universidade após a conclusão do Ensino Médio

O tempo até o ingresso em cursos de Graduação na UFSC, é calculado utilizando a variável “anosg” que contém o ano de conclusão do ensino médio e “anoingresso” que



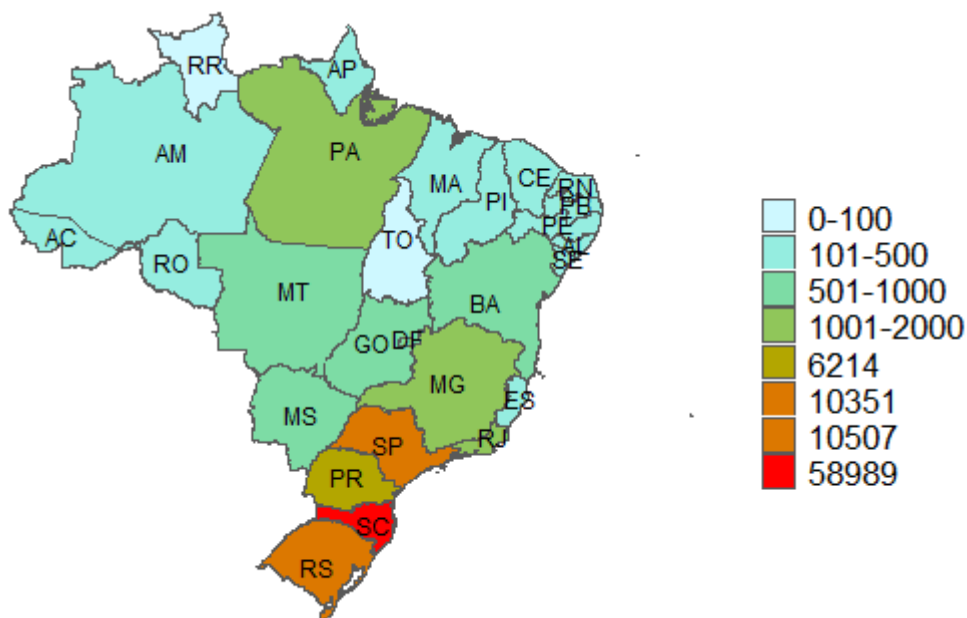
apresenta o ano de ingresso na UFSC.

#### Tempo até o ingresso na universidade após a conclusão do Ensino Médio (Em Anos) para o período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

O Gráfico “Tempo até o ingresso na universidade após a conclusão do Ensino Médio (em anos)” apresenta um pico na quantidade absoluta de matrículas para as matrículas que, ingressaram na UFSC um ano após a conclusão do ensino médio. Também é possível visualizar que o número de evadidos supera o de formados em todos momentos. E, entre as matrículas que levaram de 1 ano até 10 anos após a conclusão do Ensino Médio para ingressarem na UFSC, observa-se um maior número de formados em relação aos regulares. Contrariamente, nos anos seguintes essa relação se equaliza.

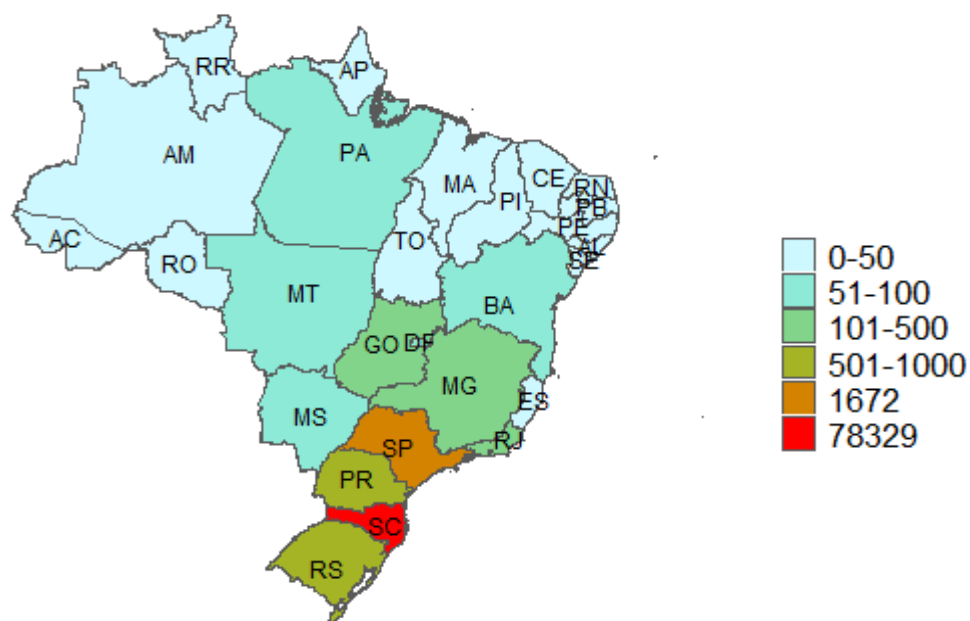
## 3.12 Unidade Federativa



**Distribuição das Matrículas por UF de Naturalidade no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

O Mapa apresenta uma concentração de matrículas na região sul do país, sendo Santa Catarina a região com mais matrículas, seguido por São Paulo e Rio Grande do Sul.

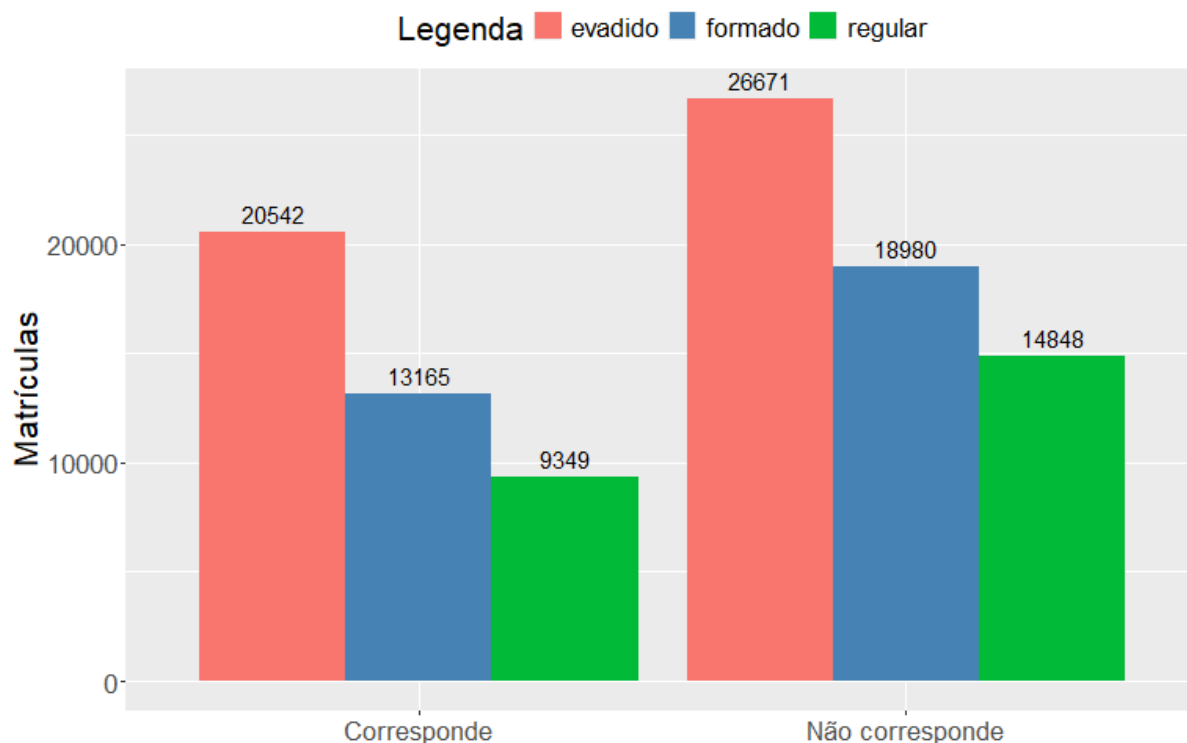


### Distribuição das Matrículas por UF de Residência no período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

A maior parte dos estudantes que ingressaram na UFSC durante o período analisado informou, durante o cadastro de matrícula, possuir residência no estado de Santa Catarina. Além disso, também foram identificadas matrículas com residência em outros 26 estados do país.

### 3.13 Comparação entre local de residência e *campus* de matrícula



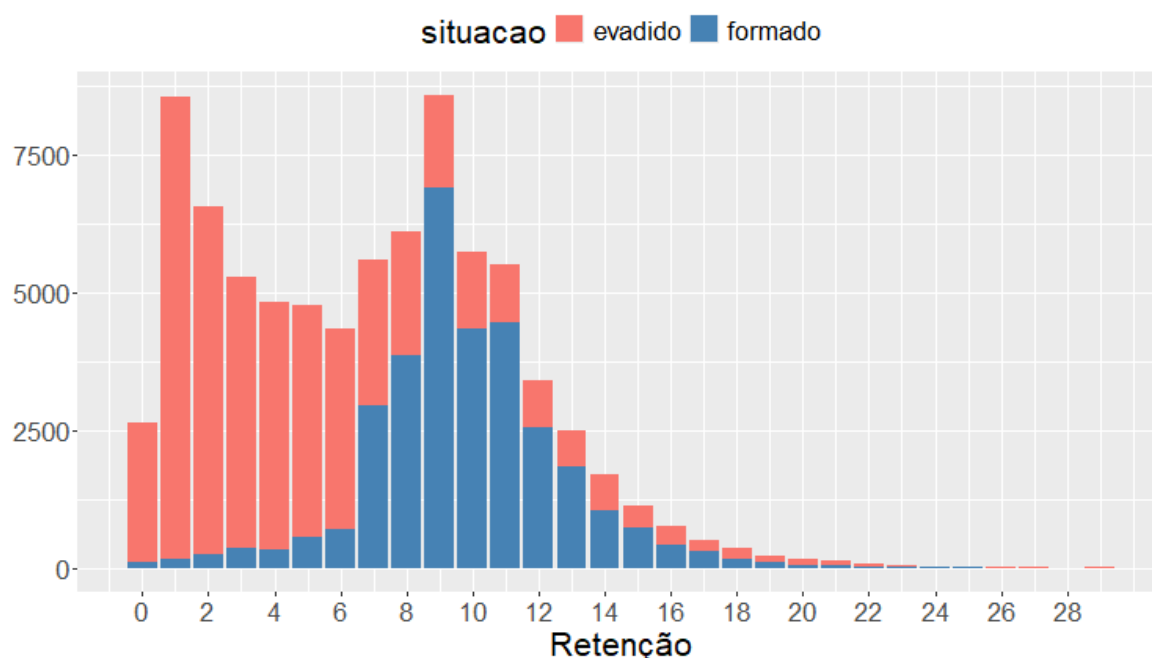
#### Endereço do Município da Matrícula Corresponde ao do Campus no Período de 2008 a 2023

Fonte: UFSC.

Conforme os dados apontam, a maioria dos estudantes matriculados na UFSC entre 2008 e 2023 residia em municípios diferentes daqueles onde são ofertados os cursos ao qual se matricularam e em ambos os casos o número de evadidos supera o de formados e regulares.

# 4 RETENÇÃO E EVASÃO

## 4.1 Retenção



**Análise de Formados e Evadidos por Retenção(em Semestres) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

O Gráfico “Análise de Formados e Evadidos por Retenção(em Semestres)” mostra que a maioria dos estudantes formados concentra-se no tempo entre 8 a 11 semestres. Em relação aos alunos evadidos percebe-se uma grande concentração até seis semestres. Identifica-se que matrículas evadidas se concentram principalmente nos primeiros semestres, enquanto as matrículas formadas têm uma maior frequência a partir do sétimo semestre.

## 4.1.1 Tabelas de retenção e evasão

A seguir são apresentadas as tabelas de evasão e retenção, sendo uma tabela para cada centro de ensino, com os respectivos cursos e matrículas presentes na base de dados. As tabelas são organizadas da seguinte forma: primeiramente o nome dos cursos. Posteriormente a estrutura tem a seguinte sequência: a quantidade de matrículas em uma determinada situação, seguida pela sua média de retenção, isto para as três possíveis situações analisadas (formado, evadido e regular); por fim a última análise é do índice de evasão. O índice de evasão é calculado dividindo-se o número de matrículas evadidas pelo total de matrículas, multiplicando o resultado por 100 para que seja possível exibi-lo percentualmente.

O cálculo da retenção é feito levando-se em consideração o ano e semestre de ingresso, referente ao ingresso da matrícula na UFSC e o ano e semestre situação da matrícula, sendo este o registro temporal da situação da matrícula, podendo ela ser final, como nos casos da situação evadido ou formado, ou não, como no caso das matrículas com situação regular no momento da extração dos dados para a elaboração deste diagnóstico. Além das variáveis consideradas para identificar a retenção, é importante mencionar que a unidade para leitura do valor é semestral, sendo o mesmo válido para a média da retenção.

A média da retenção, é identificada utilizando a retenção de cada matrícula, agrupada em suas respectivas situações, portanto, serão apresentadas nas tabelas a seguir, a média de retenção para cada situação analisada. A deliberação para a apresentação da média da retenção em situações separadas, é corroborada pelos resultados das análises gráficas, que identificam a evasão ocorrendo principalmente nos primeiros dois semestres após o ingresso, enquanto a formação tende a acontecer após o sexto semestre.

Nas tabelas de evasão e retenção, é importante mencionar que foi removido uma informação que havia sido previamente inserida, a média de semestres esperada para a



conclusão do curso. Apesar de ser uma informação presente nos currículos do curso, foi identificada uma falta de coerência sobre como esse dado é calculado.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Administração	742	356	535	32.8	9.1	5.4
Administração noturno	573	396	632	39.5	9.7	6.4
Ciências contábeis	614	323	527	36	9.1	5.7
Ciências contábeis noturno	543	381	620	40.2	9.3	6.2
Ciências econômicas	500	332	767	48	9	5.4
Ciências econômicas noturno	388	336	967	57.2	8.8	5.7
Relações internacionais	574	358	319	25.5	9.2	5.3
Serviço social	478	285	665	46.6	8.6	4.5
Serviço social noturno	325	240	539	48.8	8.5	4.8

**Tabela 1.1 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Socioeconômico (CSE) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Agronomia	346	222	488	46.2	7.1	4.7
Ciências rurais	191	0	371	66	6.8	4.4
Engenharia florestal	134	98	398	63.2	8.8	4.4
Medicina veterinária	390	374	239	23.8	9.9	4.4

**Tabela 1.2 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Campus de Curitibanos (CBS) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Agronomia	614	496	797	41.8	10.6	5.1
Ciência e tecnologia de alimentos	218	164	697	64.6	10	4.4
Engenharia de aquicultura	245	167	830	66.8	10.6	4.6
Zootecnia	243	209	666	59.6	10.6	4.6

**Tabela 1.3 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Agrárias (CCA) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Animação - bacharelado	93	175	84	23.9	8.5	5.7
Artes cênicas	147	143	228	44	10.1	5.5
Cinema	210	147	146	29	10.4	4.3
Design	740	237	281	22.3	10.1	5.9
Design - animação	14	0	22	61.1	11.9	5.5
Design - habilitação em design gráfico	58	0	42	42	9	4.1
Design - produto	69	164	112	32.5	8.2	4
Jornalismo	513	256	216	21.9	8.9	4.1
Letras alemão	81	13	394	80.7	9	4.3

Letras alemão - bacharelado	0	7	3	30	0	6.7
Letras alemão - ciclo básico - abi	0	15	83	84.7	0	3.7
Letras alemão - licenciatura	2	9	1	8.3	2	10
Letras espanhol	164	22	346	65	8.3	4.7
Letras espanhol - bacharelado	1	10	3	21.4	7	8
Letras espanhol - ciclo básico - abi	0	33	82	71.3	0	3.2
Letras espanhol - licenciatura	3	21	6	20	6.7	2.3
Letras francês	88	22	446	80.2	8.6	4.7
Letras francês - bacharelado	4	15	4	17.4	6.5	4.2
Letras francês - ciclo básico - abi	0	43	94	68.6	0	3.1
Letras francês - licenciatura	1	23	6	20	8	6.5
Letras inglês	221	21	267	52.5	8.7	5.6
Letras inglês - bacharelado	4	37	1	2.4	5.2	1
Letras inglês - ciclo básico - abi	0	48	64	57.1	0	3.4
Letras inglês - licenciatura	11	53	1	1.5	7	5
Letras italiano	80	21	390	79.4	8.8	4.1
Letras italiano - bacharelado	0	15	1	6.2	0	6
Letras italiano - ciclo básico - abi	0	23	94	80.3	0	2.8
Letras italiano - licenciatura	0	17	0	0	0	0
Letras libras - bacharelado	46	49	198	67.6	9.6	4.6
Letras libras - licenciatura	124	64	140	42.7	8.2	4.3
Língua portuguesa e literaturas	315	298	797	56.5	9.3	4.5
Língua portuguesa e literaturas noturno	137	185	454	58.5	9.7	4.9
Secretariado executivo noturno	201	147	427	55.1	8.8	4.5

**Tabela 1.4 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Antropologia	79	81	280	63.6	9.1	4.6
Ciências sociais	157	144	468	60.9	9.6	4.9
Ciências sociais noturno	147	212	544	60.2	9.9	4.9
Filosofia	117	21	372	72.9	8.3	5
Filosofia - bacharelado noturno	5	126	120	47.8	4.8	2.9
Filosofia - licenciatura	9	113	98	44.5	6.7	2.8
Filosofia noturno	113	16	402	75.7	9.2	5.2
Geografia	181	148	308	48.4	9.8	5.1
Geografia noturno	156	180	309	47.9	10.3	5.8
Geologia	147	120	155	36.7	11.4	5.4
História	226	164	371	48.8	10.4	5.3
História - ciclo básico - abi - matutino	0	42	3	6.7	0	1
História - ciclo básico - abi - noturno	0	40	0	0	0	0
História noturno	188	175	409	53	10.4	5.5
Intercultural indígena ...	114	44	60	27.5	6.9	4.9
Museologia	96	98	261	57.4	9.8	4.2
Psicologia	633	500	345	23.3	9.7	5.8

**Tabela 1.5 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Arquitetura e urbanismo	597	467	255	19.3	11.9	5.6
Ciências da computação	382	483	853	49.7	10.2	6.1
Engenharia civil	769	529	488	27.3	10.9	5.5
Engenharia de alimentos	268	174	510	53.6	11	4.3
Engenharia de controle e automação	427	399	397	32.5	11.7	5.9
Engenharia de materiais	429	23	358	44.2	11.4	4.2
Engenharia de materiais semestral	17	207	163	42.1	7.7	3.5
Engenharia de produção - bacharelado	0	106	6	5.4	0	0.7
Engenharia de produção civil	276	111	255	39.7	11.6	4.8
Engenharia de produção elétrica	162	102	402	60.4	12	5.2
Engenharia de produção mecânica	216	136	250	41.5	12.4	6
Engenharia elétrica	599	468	614	36.5	11.5	6
Engenharia eletrônica	166	259	638	60	11.5	5.3
Engenharia mecânica	726	523	482	27.8	11.3	6.5
Engenharia química	420	226	203	23.9	10	5.5
Engenharia sanitária e ambiental	510	406	628	40.7	11.8	4.7
Sistemas de informação noturno	469	489	663	40.9	11.2	7.7

**Tabela 1.6 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Tecnológico (CTC) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Arquivologia	213	146	623	63.4	8.4	3.5
Biblioteconomia noturno	408	165	665	53.7	8.4	3.7
Ciência da informação	31	142	160	48	7.2	4.5
Educação do campo - licenciatura	151	103	386	60.3	8.4	3.6
Pedagogia	608	425	697	40.3	8.5	3.8

**Tabela 1.7 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências da Educação (CED) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	TROCA DE CURSO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Ciência e tecnologia	50	119	1308	647	88.6	4.6	4.2
Engenharia aeroespacial	100	259	212	37	37.1	10.4	5.5
Engenharia automotiva	170	227	256	36	39.2	10.9	6.5
Engenharia civil de infraestrutura	234	154	259	35	40	10	6
Engenharia de	156	116	249	36	47.8	9.3	5.1

transportes e logística							
Engenharia ferroviária e metroviária	34	76	189	55	63.2	9.6	4.6
Engenharia mecatrônica	110	235	215	57	38.4	10.8	5.5
Engenharia naval	264	212	243	44	33.8	10.7	6.1

**Tabela 1.8 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

No campus de Joinville foi inserido a coluna “troca de curso”, por ser um valor relevante para esta análise.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Ciências biológicas	508	370	471	34.9	10.4	4.9
Ciências biológicas - licenciatura noturno	321	402	574	44.3	10.3	5.6

**Tabela 1.9 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Biológicas (CCB) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Direito	903	425	215	13.9	9.2	5.2
Direito noturno	878	421	222	14.6	9.2	5.7

**Tabela 1.10 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) no período de 2008 a 2023**

Fonte: UFSC.

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Educação física - bacharelado	406	233	407	38.9	8.7	5.4
Educação física - licenciatura	345	241	435	42.6	9.1	5.2

**Tabela 1.11 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Desportos (CDS) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Enfermagem	637	309	351	27.1	9.2	4.7
Farmácia	910	597	696	31.6	9.6	4.5
Fonoaudiologia	459	115	276	32.5	7.9	4.4
Medicina	1039	558	95	5.6	11.2	3.7
Nutrição	416	180	194	24.6	9.6	4.8
Odontologia	894	475	238	14.8	10.4	4.8

**Tabela 1.12 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Engenharia de computação	147	261	388	48.7	12.3	5.4
Engenharia de energia	214	184	532	57.2	11.9	4.8
Fisioterapia	334	233	242	29.9	10	4.8
Medicina	0	314	63	16.7	0	1.6



Tecnologias da informação e comunicação	28	0	52	65	7.4	3.8
Tecnologias da informação e comunicação noturno	319	182	643	56.2	7.7	5

**Tabela 1.13 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Engenharia de controle e automação	131	358	470	49	11.5	5
Engenharia de materiais	104	162	393	59.6	11.7	4
Engenharia têxtil	73	95	295	63.7	11.6	3.9
Matemática - licenciatura	12	31	60	58.3	9.1	4
Matemática - licenciatura noturno	33	78	222	66.7	8.6	4
Química - licenciatura noturno	54	51	321	75.4	9.7	4.2
Química bacharelado	2	85	63	42	4	2.6

**Tabela 1.14 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Campus de Blumenau (BLN) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

CURSO	FORMADO	REGULAR	EVADIDO	ÍNDICE DE EVASÃO (%)	MÉDIA RETENÇÃO FORMADO	MÉDIA RETENÇÃO EVADIDO
Física - bacharelado	163	174	773	69.6	7.9	4.7
Física - licenciatura noturno	125	153	1209	81.3	6.3	3.9
Matemática - bacharelado	60	70	554	81	7.5	3.1
Matemática - licenciatura	117	153	819	75.2	8.1	3.6
Matemática - licenciatura noturno	42	4	380	89.2	7.6	3.8
Meteorologia	18	44	291	82.4	10.1	4.1
Oceanografia	184	121	227	42.7	11.1	5.5
Química	49	0	64	56.6	7.2	4.5
Química - bacharelado	330	217	812	59.7	8.4	4.7
Química - licenciatura	115	70	571	75.5	7.8	3.9
Química tecnológica - bacharelado	0	50	26	34.2	0	2

**Tabela 1.15 - Análise de Evasão e Retenção nos Cursos do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) no período de 2008 a 2023**

*Fonte: UFSC.*

## 5 SUGESTÕES DA COMISSÃO

A partir das análises realizadas com os dados obtidos por meio do banco de dados do Sistema Acadêmico da Graduação da UFSC , esta comissão apresenta algumas sugestões de uso dos dados e informações encontradas:

- a) Integrar dados da Coperve ao CAGR, para que mais dados possam contribuir para análise de perfil e, futuramente, análises preditivas de evasão;
- b) Elaborar e aplicar um questionário único para estudantes que tenham entrada em formas de ingressos distintas, para corrigir o fato hoje existente de que, atualmente se tem, menos dados dos alunos ingressantes pelo SISU do que aqueles que prestaram vestibular;
- c) Solicitar preenchimento obrigatório de todos os estudantes sobre os seguintes pontos: raça, gênero, ano de conclusão do Ensino Médio, se cursou Ensino Médio escola pública, renda, deficiência, filhos e escolaridade anterior;
- d) Sistematizar e uniformizar o preenchimento de presenças durante a vigência do semestre letivo, como forma de acompanhamento da frequência estudantil. Este é um dos pontos ressaltados na teoria, em relação ao qual não se tem como utilizar os dados disponíveis na UFSC. Este dado auxiliaria na implementação de ações mais ativas e urgentes para minimizar possíveis evasões.

A partir dos dados analisados e nas pesquisas com outras iniciativas nacionais e internacionais, essa comissão propõe algumas ações para a gestão da UFSC:

1. Designação de um Comitê permanente de enfrentamento da evasão e promoção da permanência. Com uma equipe multidisciplinar, esse comitê atuaria na análise e disponibilização de dados e relatórios à gestão, aos centros e cursos, com sugestões de atuações. Como exemplo disso, tem-se o observatório de evasão da UFSM (<https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/cpd/observatorio-evasao>).

2. Criação de coordenadoria ou assessoria vinculada à PROGRAD para acompanhamento e divulgação periódica de informações de evasão e permanência.
3. Relatórios e dashboards personalizados por curso e por Pró-reitoria (PROGRAD, PRAE e Proafe), conforme necessidades específicas.
4. Ações de conscientização em centros e cursos, por meio de capacitações de servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as), palestras e eventos para a comunidade.
5. Análise de currículo de cursos, considerando permanência, evasão e a retenção.
6. Análise qualitativa e quantitativa de fatores que levam a evasão.
7. Busca ativa de estudantes para favorecer a permanência e o êxito. Para isso, seria interessante a utilização de modelos preditivos que indicassem a probabilidade de evasão de cada estudante, podendo ser com elaboração própria ou com participação em projetos nacionais como o SISSA da Universidade Federal de Goiás (<https://sissa.ufg.br/>).
8. Continuidade e ampliação de ações de divulgação dos cursos e da UFSC, como a Feira de Cursos. Como a evasão ocorre normalmente no início dos cursos, é importante que os candidatos conheçam os currículos, mercado de trabalho e dinâmica dos cursos.
9. Elaboração de política institucional referente ao combate à evasão.